



MOSSADEGH NO TRIBUNAL — TEERÁ — Estudo fisionômico: uma série de expressões do ex-primeiro ministro Mohammed Mossadeh, no decorrer dos debates na sala do tribunal onde está sendo julgado. — (Radiofoto United Press, via aérea, de Nova York)

Ameaça Mossadeh jejuar até à morte se for enviado para o carcere comum

A pena de morte na forca pedida pelo procurador-geral não só atinge o ex-ministro como o ex-chefe do Estado Maior do Exército persa

TEERÁ, 19 (U. P.) — Mossadeh ameaçou jejuar até a morte se for metido num carcere comum.

"HEI DE JEJUAR ATÉ MORRER DE FOME!"

TEERÁ, 19 (ANS) — A pena de morte na forca pedida hoje, pelo procurador-geral da Corte Marcial de Teerá, para Mossadeh e para o general Riahi, ex-chefe do estado maior do Exército persa.

Mossadeh interrompeu várias vezes a oração do procurador, acusando as autoridades de lhe terem reservado péssimas acomodações na cadeia.

Quando o procurador terminou o seu libelo, pedindo a pena de morte, Mossadeh trepou na cadeira e pôs-se a gritar: "Vocês jamais me enforcarão! Hei de dar um jeito para acabar com a minha vida dentro da própria cadeia!"

O procurador interveio, dizendo que, nesse caso ele seria encarcerado na "solitária". Mossadeh respondeu prontamente: "Vocês não conseguirão nada com isso! Hei de jejuar até morrer de fome!"

A polícia de Teerá tomou medidas para impedir a repetição das manifestações, que se verificaram há alguns dias, nesta capital, a favor do "velho terrorista".

OS TERRORISTAS TENTAM INFLUIR NO JULGAMENTO

TEERÁ, 19 (U. P.) — Terroristas não identificados tratam de exercer influência no julgamento do ex-primeiro-ministro Mohammed Mossadeh, para o que ameaçaram de morte, pelo telefone, o presidente do Tribunal e o promotor, Haseollah Moghbeli e Hossain Asemouden, respectivamente. Um funcionário do Tribunal que julgava Mossadeh deu a notícia dessas ameaças, acrescentando que eram semelhantes às que antes se proferiam contra Asemouden, que foi advertido de que ele e sua família seriam "exterminados" se "continuasse insultando Mossadeh".

Asemouden esteve cumprindo suas funções, apesar das ameaças, mas ontem o Tribunal Militar, que se reúne no quartel de Salatabad, teve que levantar a sessão porque o promotor manifestou que estava enfermo.

A suspensão da audiência ocorreu depois de uma troca de expressões violentas entre Mossadeh e o promotor. Este acusou o ex-primeiro-ministro de ser "um velho malvado", que não se importava com a sorte do povo iraniano, contanto que pudesse satisfazer suas ambições.

Nas últimas audiências do Tribunal, o promotor esteve tratando de provar que Mossadeh conspirava para derrubar o "xá" Mo-

EM PAN MUN JON

Evitaram os comunistas de responder às interpelações do enviado da ONU

O REPRESENTANTE DOS ALIADOS FORMULOU VARIAS PERGUNTAS, ENTRE AS QUAIS QUAL ERA O DIREITO DE VOTAÇÃO DOS PAISES NEUTROS À CONFERÊNCIA DE PAZ COREANA

PAN MUN JON, 19 (U. P.) — Os comunistas repeliram hoje, "por não serem merecedoras de resposta alguma", as interpelações aliadas sobre um plano comunista para convidar a Rússia e vários países asiáticos à conferência de Paz da Coreia.

O enviado norte-americano Arthur H. Dean formulou ontem aos comunistas várias perguntas sobre o papel que, na opinião dos comunistas, iriam representar os países neutros na conferência. Dean desejava saber, particularmente, que direitos de votação teriam tais neutros.

O delegado norte-coreano Ki Sok Bok declarou na reunião de hoje, a terceira que celebra a sub-comissão sobre composição e lugar da conferência, que as perguntas de Dean são "incompreensíveis e contraditórias", e, portanto, "não merecem resposta alguma".

Contudo, o delegado vermelho explicou que a importância de ter países neutros na conferência reside "não tanto em seus direitos de votação como em seus bons ofícios... para lograr uma solução do problema coreano".

O PROBLEMA DA CONFERÊNCIA POLITICA DA COREIA

PAN MUN JON, 19 (ANS) — No quadro da conferência preliminar da Coreia, realizou-se hoje

cedo, em Pan Hun Jon, uma reunião da subcomissão encarregada de discutir o local e a composição da futura conferência política definitiva.

Não foi assinalado nenhum progresso nas conversações. Como se sabe, ainda ontem o delegado aliado, Arthur Dean, apresentara aos comunistas uma série de questões referentes à proposta destes de fazerem participar da aludida conferência os países neutros, como observadores sem direito a voto. Hoje cedo os comunistas declararam que não conseguem compreender tais questões, que definem como sendo contraditórias e não merecedoras de resposta.

Dean, falando da escolha dos países neutros, observou que a

Índia, assim como a Birmânia, Paquistão tem maior direito de participar da conferência como Nações asiáticas vizinhas da Coreia. Por outro lado, ergueu objeções sobre a definição da URSS como país neutro. Os comunistas, por sua vez, declararam aos jornais que caso fosse acolhida a respectiva proposta de se escolher Pan Mun Jon para sede da conferência, isso poderia facilitar muito o acordo sobre a composição do referido concílio.

Informa-se, no mesmo tempo, que não foi possível resolver ainda o problema das sessões de "explicações" aos prisioneiros que não querem ser repatriados.

sessões essas que tiveram de ser suspensas há poucos dias.

BASE OTIMISTICA PARA CONTINUAÇÃO DAS NEGOCIAÇÕES

PAN MUN JON, 19 (U. P.) — As Nações Unidas declararam hoje que a promessa feita pelos comunistas de que os países neutros sejam convidados à conferência de Paz coreana "oferece magnífica base para a continuação das negociações".

O embaixador norte-americano, Arthur H. Dean, informou que os comunistas esclareceram que as Nações neutras se veriam privadas do direito de votar nas resoluções definitivas, se forem convidadas a participar daquele concílio.

Aprovada nas Nações Unidas a realização de conversações sobre o desarmamento mundial

UMA SÉRIE DE REUNIÕES ENTRE AS GRANDES POTÊNCIAS PARA ESTUDAR A QUESTÃO — A INCURSAO DE TROPAS ISRAELITAS EM TERRITÓRIO DA JORDANIA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 19 (U. P.) — Por Bruce Munn, correspondente — A Comissão Política da Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a realização de uma série de conversações particulares entre as grandes potências, sobre a questão do desarmamento mundial.

O resultado da votação foi de 54 a 0, tendo havido cinco abstenções. A Birmânia não participou da votação e o bloco soviético se absteve. A negativa da Rússia e dos países de sua órbita de influência a curvar-se à proposta apresentada em comum por quatorze nações ocidentais, impediu a favor.

A unanimidade dos membros das Nações Unidas, com exceção do bloco soviético, — e da Birmânia, que tecnicamente não estava, contra a medida proposta pelo

uma para votação por unanimidade, que os diplomatas das Nações Unidas esperavam obter, retardando, com tal propósito, a decisão desde sábado último.

Os representantes do Oeste, por três vezes consecutivas, efetuaram uma revisão dos termos de sua proposta, com o objetivo de torná-la mais aceitável para o bloco soviético. A Rússia apresentou modificações e emendas, mas cada uma delas foi rejeitada pela Comissão de Sessenta Nações, sendo que apenas uma alcançou 14 votos para a favor.

Um representante israelita imediatamente atacou a resolução, dizendo que a sua aprovação seria "um passo para trás na luta pela paz".

A resolução não foi apresentada ontem devido ao fato de o Conselho de Segurança continuar debatendo a questão da Síria contra as outras hidroelétricas de Israel no Rio Jordão.

As três grandes potências ocidentais culpam Israel da incursão contra Kibya, que ocorreu no mês passado e causou, segundo os seus dados, a morte de 68 pessoas, inclusive mulheres e crianças.

para a realização de uma verdadeira realização em teoria, já que poucos observadores tinham a esperança de que em conversações particulares se chegasse a uma resolução sobre o desarmamento mundial.

O delegado da Birmânia expressou precisamente esta opinião, quando explicou sua atitude de negar-se a votar sobre a proposta: "É óbvio que nada realmente construtivo pode resultar de nossas deliberações aqui, a menos que houvesse uma coincidência de pontos de vista entre as potências maiores. É particularmente evidente que não existe tal coincidência".

A QUESTÃO ISRAELITICA

NAÇÕES UNIDAS, Nova York 19 (U. P.) — Os Estados Unidos, França e Grã Bretanha pre-

NOVA CAMPANHA DA POLICIA EM KENYA CONTRA OS TERRORISTAS "MAU-MAU"

Aviões britânicos lançam bombas de grande poder explosivo nos esconderijos

LONDRES, 18 (ANS) — Nas últimas 24 horas verificou-se um recrudescimento em Kenya das atividades dos terroristas de seita "Mau Mau", que assassinaram dois europeus e um asiático. A polícia colonial, ajudada por tropas britânicas, iniciou as investigações para deter os culpados na zona em que ocorreram os delitos.

O asiático era diretor de uma firma que recentemente levantou cercas de arame farpado — em torno das autoridades — em torno da zona habitada pelos indígenas. Um dos brancos assassinados era inspetor de polícia. O outro era plantador de café que foi morto dentro do seu automóvel, que encalhara em um lamaçal da estrada.

Nesta capital, a situação de Ke-

nya foi objeto de uma ápera discussão na Câmara dos Comuns. O ministro das Colônias anunciou que, em consequência do pedido do general Erskine, comandante das tropas britânicas em Kenya, haviam sido enviados para a referida colônia quatro aviões de bombardeio do tipo "Lincoln". O general Erskine explicou o ministro — pediu tais aparelhos para a poder usá-los em missões de reconhecimento e para lançar bombas mais pesadas do que as que estão sendo usadas atualmente.

Os deputados trabalhistas, diante da notícia, advertiram acerca da gravidade da ação e perguntaram ao ministro se havia outras decisões políticas a propósito do assunto. Oliver Lyttelton, ministro das Colônias, respondeu-lhes que a decisão de mandar bombardeiros pesados para Kenya não representa, de fato, uma novidade na técnica usada para reprimir as violências dos "Mau-Mau": os aparelhos serão simplesmente utilizados para bombardear a "zona proibida" onde "os que não respeitam a lei não tem motivo para encontrá-la".

Lyttelton observou que as medidas de ordem militar não poderão por si só resolver o problema de Kenya e que isto fora reconhecido até pelo general Erskine em seu relatório.

O ministro admitiu a necessidade de reformas sociais e políticas, mas insistiu no fato de que, antes de tudo, ser restabelecida a ordem pública.

Os bombardeiros pesados tem, evidentemente, o objetivo de colaborar no restabelecimento da manutenção da ordem. Eles serão empregados em bombardeios maciços da vasta zona dos bosques onde se refugiaram numerosos membros da "Mau-Mau", para escapar às operações de limpeza.

NOVO EXPURGO SERÁ REALIZADO NO PARTIDO COMUNISTA DA ALEMANHA

DECRETADO ESTADO DE ALARME PARA A POLICIA POPULAR NA ALEMANHA ORIENTAL — CENTENAS DE PESSOAS EM FUGA PARA A ZONA OCIDENTAL DE BERLIM

BONN, 19 (Ans) — Walter Ulbricht, que exerce atualmente as funções de primeiro-ministro da Alemanha oriental, enviou uma importante circular a todas as seções do Partido de Unidade Socialista (Comunista) do qual ele é, também, secretário geral. Diz a circular que 250 mil funcionários do Partido, isto é, os primeiros e segundos secretários regionais, provinciais, municipais e distritais, deverão ser eleitos, de novo, em eleições "secretas" com a presença de inspetores da direção do Partido.

Simultaneamente com as novas nomeações, realizar-se-á nas fileiras do Partido um expurgo, o mais amplo até agora projetado pelos governos de alem Elba.

Ulbricht, outrossim, em um breve preâmbulo que redigiu para o calendário oficial da Sociedade pelo Esporte e pela Técnica, que conta em seu quadro quatro quintos dos jovens inscritos na "Juventude Livre Alemã" (comunista) diz que no ano próximo os jovens deverão constituir grupos de "atiradores escolhidos" e exercitar-se com fuzis de calibre reduzido, em cursos especiais de instrução pré-militar.

Estas notícias são uma nova prova das intenções do governo comunista para o futuro. A campanha propagandística, lançada contra presumidos "agentes" e "saboteadores" ocidentais deverá servir tanto para justificar o grande expurgo nos quadros do Partido Comunista como o rearmamento.

BONN, 19 (Ans) — Toda a polícia popular da Alemanha oriental, cujos efetivos somam mais de 130.000 homens, foi posta em estado de alarme. O Ministério do Interior, do qual depende a polícia, adotou uma gravíssima providência, por ter tido notícia do profundo mistério provocado nas massas "trabalhadoras" pelas notícias de prisões feitas pelos agentes do "Serviço Secreto Político" e pela próxima série de grandes processos.

As vítimas da nova onda de re-

Mostra-se Georges Bidault favorável à União Europeia

Não comparecerá o ministro das Relações Exteriores da França à Conferência em Haya e à reunião das Bermudas

PARIS, 19 (U. P.) — Por Edward Korry — O ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault, abandonou suas aspirações à presidência da República para, em troca, travar uma luta a fundo pela união da Europa.

Fontes fidedignas informaram que Bidault preveniu o presidente do Conselho, Joseph Laniel, de que não comparecerá à conferência dos ministros de Relações Exteriores ocidentais, em Haya, a próxima semana, e à reunião de 4 de dezembro entre Eisenhower, Churchill e Laniel, as Bermudas, a não ser que a Assembleia Nacional francesa encerre seu

colaboradores d'lem que será "o discurso mais importante de sua vida". Bidault dedicou a maior parte da semana para preparar tal discurso.

Os que acompanham de perto a situação política francesa, dizem que em Haya Bidault poderia fazer duas coisas, que contribuiriam muito para converter em realidade a União Europeia, que agora aquele defende tão energicamente em conversações privadas e que, segundo disse o diário londrino "The Economist", esta semana, é o único movimento de após guerra que poderá prender a imaginação da juventude não comunista da Europa continental. Essas duas coisas são:

1. — Poderia fazer com que a França apolasse firmemente o conceito de uma comunidade política europeia com um poder executivo, supra-nacional e uma Câmara Baixa, eleita universalmente, e assim dissipar a má impressão causada, no verão passado, na Conferência de Roma, quando a França vacilou entre as demandas do Partido Republicano Popular, ao qual pertence Bidault, e as dos gaullistas.

2. — Poderia elaborar um acordo final com o chanceler alemão Konrad Adenauer sobre a delicada questão do Sarre. Apesar de todas as informações de que é "impossível" um acordo sobre o Sarre, acredita-se em Paris que existem fórmulas para a solução. A verdade para muitos observadores, é que a questão do Sarre é utilizada no Parlamento francês como uma desculpa mal concebida para retardar a criação da Comunidade Europeia da Defesa, e que Bidault poderia impôr-se a seus adversários, ao apresentar uma solução satisfatória para ambas as partes.



Georges Bidault

"grande debate" reafirmando, no mínimo, os projetos de unidade europeia.

Tal ameaça significa o fim das aspirações presidenciais de Bidault. Nunca foi mais deliberadamente escolhido um suicídio político, como o cometido por Bidault com essa decisão.

Realmente, com esse gesto, Bidault perdeu o apoio de muitos deputados que confiavam em eliminar, ou pelo menos paralisar o projeto do Exército Europeu, de forma que agora não terá probabilidades de lograr o mandato presidencial.

Bidault provavelmente logrará o mínimo do que deseja na Assembleia, quando sábado próximo seja encerrado o debate em questão, depois de ter feito o que seus

A CONFERENCIA DAS BERMUDAS

Temário preparado pela Grã Bretanha — Política soviética e a reação ocidental

LONDRES, 19 (U. P.) — Por K. C. Thaler — Informou-se hoje, que a Grã-Bretanha preparou um "temário flexível" para a próxima conferência dos "três grandes" ocidentais, nas Bermudas, com o propósito de dar a esse concílio a oportunidade de examinar a maior parte dos problemas internacionais.

A política soviética e a reação ocidental à mesma serão, contudo, os temas que dominarão a atmosfera da conferência.

O presidente Eisenhower disse, ontem, que, embora os Estados Unidos não tenham um temário oficial para a conferência, esta deverá considerar assuntos tais como o Pacto do Atlântico, Coreia, Indochina e a política ocidental na Ásia.

Fontes britânicas disseram que o governo de Londres considera que o primeiro ministro Churchill, o presidente Eisenhower e o presidente do Conselho Joseph Laniel deverão discutir livre e francamente todos os assuntos internacionais, inclusive o futuro da Alemanha. Consequentemente, a Grã-Bretanha preparou um temário de dez pontos, com a questão russa em primeiro lugar.

Os restantes pontos do temário britânico seriam: 2) Análise da política de defesa ocidental dentro do marco da Organização do Tratado do Atlântico Norte; 3) Análise da política ocidental para com a Alemanha; 4) Medidas para a segurança da Europa; 5) Política com a China; 6) A conferência política coreana; 7) Política defensiva e estratégica no Extremo Oriente, incluindo a Indochina e Indonésia; 8) Relações anglo-norte-americanas e relações dos Estados Unidos com a Europa; 9) Situação do Oriente Médio e política ocidental nessa zona; 10) A questão de Trieste.

A conferência estudará também as possibilidades de negociar com a Rússia.

A FRANÇA NA CONFERENCIA

PARIS, 19 (ANS) — O jornal "Le Monde" publica hoje um artigo intitulado "Triste Viagem" e assinado por Servan Scriver, a propósito da próxima conferência das Bermudas. Servan Scriver diz que a imagem do sr. Laniel que vai ao encontro atlântico para tomar nota das inelutáveis consequências do renascimento alemão que lhe serão expostas pelos dois grandes chefes da coligação anglo-saxã da vitória, enche de tristeza e amargor o coração de Servan Scriver.

Após de ter assinado, com a opinião pública gaulesa, humilhada e surpreendida já revela os primeiros sintomas de um novo surto nacionalista, o conhecido escritor observa que a divergência entre o sentimento da nação e a atitude de seus governantes já é tão grande que os comunistas talvez possam explorá-la para apresentar-se como defensores dos interesses nacionais contra as imposições dos estrangeiros. Servan Scriver com chizendo que Laniel foi convocado às Bermudas para explicar a contradição existente entre as intenções oficiais de seu governo e as reações do país, assim como o imperador do Vietnã Bao Dai foi convocado recentemente pelo governo de Paris, para motivos semelhantes.

Condenados a morrer na camara de gás os assassinos do pequeno Bobby Greenlease

DIANTE DA COMPLETA CONFISSÃO DOS CRIMINOSOS OS ADVOGADOS DA DEFESA PEDIRAM CLEMENCIA AOS JURADOS E QUE OS CONDENASSEM APENAS A PRISÃO PERPETUA

KANSAS CITY, 19 (ANS) — O Juri do Tribunal de Kansas City recomendou a pena de morte para Carl Austin Hall e Bonnie Heady, que raptaram e assassinaram o pequeno Bobby Greenlease. Como se sabe, de acordo com as leis do Estado, os criminosos condenados à pena capital são executados na camara de gás.

CONDENADOS A MORTE

KANSAS CITY, 19 (ANS) — O Tribunal de Kansas City condenou à morte Carl Austin Hall e Bonnie Heady. Os raptadores perecerão na camara de gás, no dia 18 de dezembro próximo.

DIA 18 DE DEZEMBRO A EXECUÇÃO

KANSAS CITY, 19 (U. P.) — O Juiz federal Albert Reeves condenou à morte Carl Austin Hall e Bonnie Brown Heady.

Os assassinos do menino Bobby Greenlease serão executados na camara de gás de Missouri, no dia 18 de dezembro próximo.

KANSAS CITY, 19 (U. P.) — O juiz federal Albert L. Reeves anunciou, ontem à noite, que a sorte de Carl Austin Hall e Bonnie Brown Heady, sequestradores e assassinos do menino Bobby Greenlease, ficará na mão de hoje nas mãos do Juri.

O Juri suspendeu a sessão ontem à noite, depois que o promotor e os dois advogados da defesa concluíram seus resumos ao corpo de jurados, composto de doze homens.

O Juri terá apenas que decidir entre a prisão perpétua e a pena de morte para os acusados, os quais já se confessaram culpados do assassinio.

Os advogados defensores pediram clemência em seus resumos baseando-se em que "seria maior castigo para eles encerrá-los numa prisão pelo resto de suas vidas, do que condená-los à morte", já que os condenados à morte

Bonnie dirigiu um olhar a Carl e sorriu. Mas Carl nem olhou para sua companheira, mantendo o seu olhar fixo no chão, com o queixo apoiado na palma da mão.

O pai da vítima, o milionário Robert Greenlease, ficou fixamente para Carl, porém permaneceu imperturbável.

O magistrado, homem de 79 anos, com semblante carregado, vestido com sua toga negra, perguntou a Hall se tinha algo a declarar. Carl respondeu: "Não senhor". Estas, aliás, foram as únicas palavras que pronunciou o assassino desde que teve início o julgamento. Depois o juiz fez a mesma pergunta a Bonnie, tendo a mulher respondido com voz quase inaudível.

Então, o juiz disse solenemente: "Vocês, Carl Austin Hall, serão transferidos para a prisão federal de Jefferson City, capital do Estado de Missouri, onde será executada a sentença de morte na camara de gás no dia 18 de dezembro de 1953". Depois dirigiu as mesmas palavras a Bonnie Heady.

O advogado Roy K. Dietrich, nomeado defensor de Hall pelo juiz, manifestou que o acusado demonstrava arrependimento e havia procurado auxílio espiritual de dois sacerdotes. Dietrich esclareceu que não havia revelado antes tal fato, com receio de que se julgasse tratar de uma circunstância atenuante.

O juiz, por sua vez, esclareceu que marcou a data de 18 de dezembro para a execução das sentenças de morte porque não queria que ela coincidisse com as festas do Natal.

A VIAGEM DA RAINHA ELIZABETH AO REDOR DO MUNDO

LONDRES, 19 (U. P.) — A rainha Elizabeth II partirá no dia 23 corrente a bordo do cruzador "Gothic" para uma excursão em redor do mundo, que durará seis meses. Visitará a soberana britânica Jamaica, Fiji, Tonga, Nova Zelândia, Austrália, Ceilão, Aden, Uganda, Malta e Gibraltar.

Durante a sessão da Câmara dos Comuns o primeiro ministro Winston Churchill se pôs de pé e pronunciou solenemente estas palavras: "Queremos que sua majestade parta com as orações do seu povo para que tenha uma viagem feliz e segura. Desejamos à rainha e à sua alta-reza real uma feliz viagem e nossas fervorosas orações se acompanharão em seus trabalhos e deveres".

Clement Attlee e Clement Davies, líderes do Partido Trabalhista e Liberal, respectivamente, manifestaram inteiro apoio às palavras de Churchill.

Na Câmara dos Lordes, o lord-presidente do Conselho, marquês de Salisbury, pronunciou também um discurso, despedindo-se da rainha.

TECIDOS INGLESES

TECIDOS PEREIRA QUEIROZ S/A.

tem a satisfação de comunicar aos seus inúmeros clientes que recebeu uma grande partida de tecidos ingleses — casimiras e tropicais lustrosos — em variados e belíssimos padrões, que com prazer oferece a preços interessantes, em seus estabelecimentos à Rua Boa Vista n.º 268, nesta Capital.

PROXIMA PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA NA AFRICA DO SUL

CIDADE DO CABO, 19 (ANS) — Em um discurso pronunciado ontem à noite, nesta cidade, o presidente do Conselho, sr. Daniel Malan, declarou que dentro em breve a República será proclamada na África do Sul.

Malan, que falou perante o Conselho do Partido Nacionalista, indicou o que definiu como "o encargo fundamental" do Partido: convencer os outros partidos de que o regime republicano é desejável. Malan afirmou, logo após, que o Parlamento pode declarar abolido o regime monárquico, com um só voto de maioria.

DI CIARIA

and Julie Ertrees, 2000

CIVEL, Dr. João Pinto — advogado, ex-
tante de Barão Uchoa move
Roff; declara a requi-
sitação, firma e re-
querida como credora quilo-
concordatário Benjamim

CIVEL, Dr. Francisco
Castro Julgou exten-
são de suspensão peren-
te Valentim Janicelli, no-
meado no inventário de
Cristiano de Araújo de
Cunha como

CIVEL, Dr. Bonfim Pon-
touri por decisão do cal-
deiro de Antonio de Pa-
a desistência da ação
de Maria de Fátima de
Tilte Loureiro; idem na
ações Fruch contra Fran-
ço Julgou anulação das ac-
ções de Salvador de Azei-
nei contra Beia Helias.

CIVIL, Dr. Augusto
— Juiz de Direito
processos: Juan Sper con-
tando a sua mulher; Ti-
li de Alburquerque con-
tando a designação na
Antonio Esperança Costa
de Moreira e

CIVIL, Dr. Bonfim Pon-
touri move contra Ota-
sio de Almeida e processa-
do José Augusto Fernandes
de Maria Apprenda; ge-
neralmente de Ota-
rio por Empresa Cen-
sida, contra Petros Alz-

CIVIL, Dr. Bylvio Car-

Janete Terezinha Tiri-
contra João Antonio Fon-
Corrêa contra Francisca
into: Hana Vaminaki con-

[illegible]

u o calculo de fls. 37
de Carlos Iori; nomeou
Antonio Barbosa, para

[illegible]

da 2.ª Vara criminal,
Aldonado Loureiro, con-
doni e Deolinda Simões,

leves, a pena de multa de 100 a 200 réis e a de prisão de 15 dias e a de André, por apela-
ção, a pena de 1 ano e 6
meses e multa de 200

**FOR FALTA DE PRO-
VA** a V.ªs. grm-
cos Barbosa, ab-
ba, Joaquim Pereira,
cerimenos leves.

AL DO JURI
Joachim Bandeira
tor publico, dr. Ver-
Silva e escrivão ar.
Entrou em debate o
contra Sebastião
lo de haver, no dia
de 1851, por volta
da rua Neto de
nado, a tiros, Hamet-
Defenderam-no os drs.
de Moraes, Mira-
lho de Sentença ficou
do: dra. Sebastião de
Leão, dr. Antonio
Filho, Antonio Men-
dumherne Dumont Vi-
torino de Moraes, Ju-
N. Valdemar Pucci.
Condenado a 6 anos de
votos.

Des Culturais

Medicinas
MEDICA SAO LUCAS
segunda-feira, às 20.30

tes do Senatório São
disseminado, 114, mais
linfático, e Sotomaior
de, com a seguinte or-
dr. Fernando Gen-
dancer pelvico avan-
do, Mastro Negro, Pro-
duccional.

PAULISTA DE MEDI-
ca hoje, às 20.30 ha-
veia Associação Paulista
a sessão ordinária de
e Medicina, com a
o do: dr. Guido Del
rio e Albuquerque,
de Camp, "Loca-
ção blastomérica su-
do de 2 espermato-
cort dr. José Luis
e Monier Carde-
s sobre a determina-
ção de sangue circula-
o preliminar"; dr.
Paiva, "Tratamento
hipocistomias orga-
ca".

terditados a
da caça

a produção Aní-
ria da Agricultura,
o Código de Caça no
e Interditar à pra-
Pazenda "Cachoei-
município de Casa
riedade do sr. José
Pazenda "São José"
lados), situada no
lim, no município
propriedade do sr.
Pinto. Foi também
que de Criação e
ais Silvestres a Pa-
situada no Muni-
as, de propriedade
de Camargo Moraes
do, terminamente
e a pesca na-
serão aplicadas as

das do mundo co-

NA CAMARA FEDERAL

Ação penal mais rigorosa para os adulteradores do leite

PASSIVEL DE EXPULSAO O ESTRANGEIRO QUE PRATICAR ESSE CRIME — O PROJETO ONTEM APRESENTADO — A PROIBIÇÃO DA DIVULGAÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS — O EXPEDIENTE NAS COMISSÕES

RIO, 19 ("Correio") — No grande expediente da sessão de hoje, ocupou a tribuna o sr. Rui de Almeida que proferiu um discurso anterior, respondendo às acusações que lhe têm sido feitas pelo jornalista Magalhães Ju-

nior. Em seguida o sr. Aurio Stembrock falou defendendo o projeto de sua autoria, que proíbe a divulgação de histórias em quadrinhos que se refiram a crimes, roubos, adultérios, espionagem, de procedência estrangeira.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA SESSÃO DO SENADO

EXALTAÇÃO AO "DIA DA BANDEIRA"

Vários oradores discorreram sobre a data — As matérias debatidas no período ordinário dos trabalhos — O expediente das Comissões

RIO, 19 ("Correio") — Com a presença de grande número de senadores, e em ato solene, às 12 horas, o sr. Marcondes Filho, vice-presidente do Senado, acompanhado do sr. Lúcio Nabuco, diretor geral da Secretaria, iniciou o Pavilhão Nacional no mastro principal da Casa, comemorando assim o "Dia da Bandeira". Num singular intuito, o sr. Marcondes Filho deu a palavra ao sr. Abelardo Jurema, que, em nome do Senado da República, pronunciou um discurso alusivo ao ato. Em seguida, o sr. Marcondes Filho cedeu a palavra ao sr. Nabuco, que em significativas palavras saudou a Bandeira em nome do funcionalismo da mais elevada Casa do Congresso Nacional.

Às 14 horas, em sessão especial, iniciou-se a festividade cívica, iniciada em nome do P. S. D., a Bandeira desfraldada sobre a Mesa da Presidência, o sr. Flávio Guimarães.

Pela U.D.N., falou o sr. Otton Mader. O orador, num incisivo discurso, fez o histórico de Leoncio Correia, como legítimo propulsor do movimento cívico das festividades consagradas ao símbolo da nossa nacionalidade. Pelo P. T. B., falou o sr. Vivaldo Lima, que, no mesmo dia, desfraldou as trocas oradoras, exaltou as legendas da Bandeira desfraldada no recinto. O P. R. foi representado pelo sr. Ezequias da Rocha, que, em um brilhante página literária comemorativa à data nacional, pelo P. S. P., discursou também o sr. Euclides Vieira. Por fim, em nome do P. S. B., falou o sr. Domingos Veloso.

Na fase ordinária, depois de uma questão de ordem levantada pelo sr. Kerginaldo Cavalcante, faleceu o sr. Assis Chateaubriand para atacar o projeto dos lucros extraordinários e o imposto de renda.

O sr. Mozart Lago enviou à Mesa requerimento pedindo informações à COPAF, por intermédio do ministro do Trabalho Indústria e Comércio, relativamente a aumentos de preços.

NAS COMISSÕES

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou os seguintes pareceres: do sr. Aulio de Carvalho, pela constitucionalidade do

projeto que cria a "Medalha Naval de Serviços Distintos" para premiar a civis e militares que prestarem à Marinha serviço meritório; do sr. Aulio Vivas, favorável, sob o ponto de vista jurídico, à aprovação da emenda apresentada ao projeto que prorroga o prazo dos contratos de arrendamento de terras, congelas o preço e dá outras providências. A emenda exclui do projeto a faculdade dada aos contratantes de não aceitarem a prorrogação dos contratos e prorroga o prazo dos mesmos até 31-12-54; do sr. Camilo Mercio, pela constitucionalidade da emenda apresentada ao projeto que modifica o artigo 2.º da lei n.º 283, de 8-8-48, que concede vantagens a subtenentes, suboficiais e sargentos das forças armadas e favorável ao projeto que aprova o contrato celebrado entre o governo do União e o Estado do Rio de Janeiro, para a delegação das atribuições referentes ao cooperativismo do Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura à Secretaria da Agricultura daquele Estado; do sr. Gomes de Oliveira, pela aprovação do projeto que regula a situação dos sargentos do Exército excluídos; do sr. Valdemar Pedrosa, pela aprovação do projeto que institui normas gerais para elaboração dos orçamentos da União, dos Estados e Municípios.

A Comissão aprovou finalmente, parecer do sr. Joaquim Pires, favorável ao projeto que dispõe sobre os encargos de família que podem ser abatidos da renda bruta para efeito de pagamento do imposto de renda.

Segundo o projeto, os encargos isentos de imposto passam a ser de 30 mil cruzeiros anuais para o cônjuge e de 15 mil cruzeiros para cada filho menor, filha solteira, arrimo, etc. Os limites atuais são, respectivamente de 20 mil cruzeiros e 10 mil cruzeiros. A Comissão de Serviço Público aprovou o parecer favorável do sr. Kerginaldo Cavalcante, ao projeto de lei que determina a reserva de 3% sobre o valor das contribuições de previdência arrecadadas pelos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões para prestação de assistência alimentar aos seus associados, através do SAPS.

Ainda o senador Kerginaldo Cavalcante relatou favoravelmente o projeto que dispõe sobre a execução dos serviços a cargo da Superintendência das Empresas Incomerciais do Patrimônio Nacional. Esse parecer também foi aprovado.

O senador Costa Pereira opinou favorável em relação ao projeto de resolução que nomeia o sr. Euvaldo Pelvoto, diretor da Taguairita do Senado.

Irregularidades no IAPTEC

RIO, 19 (Assapress) — Subscrito por funcionários do I. A. P. T. E. C., foi distribuído na cidade o folheto volante, no qual aqueles autôgrafos acusam a administração anterior do Instituto de irregularidades e fraudes diversas.

Diz o referido volante que as compras, realizadas pela comissão especializada, foram fraudulentas e prejudiciais à economia da Autarquia. Revela que mais de dez milhões de cruzeiros de prejuízos foram provocados na realização das referidas compras. Responsabilizou também os antigos dirigentes do I. A. P. T. E. C. pelos depósitos em Bancos particulares falidos e de não terem procedido à cobrança de débitos resultantes de empréstimos vencidos no valor de 60 milhões de cruzeiros. Acusam também os autores do volante, que foram encontrados vales na Tesouraria do Instituto de mais de dois milhões de cruzeiros, inclusive promissórias vencidas depositadas com dinheiro nos cofres da Tesouraria geral. Outras irregularidades são reveladas pelo folheto, inclusive algumas praticadas em diversas delegacias e agências, como em Hospitais, etc. O prof. Roberto Accioly, atual presidente do I. A. P. T. E. C., falando sobre estas denúncias, adiantou à imprensa que assim que teve ciência das acusações formuladas pelo referido volante, tomara todas as providências para que sejam apuradas as responsabilidades. Disse que está mantendo estreito contato com todos os líderes sindicais e associações de classe, dos quais está recebendo informações detalhadas sobre as denúncias feitas no volante divulgado pelos funcionários do Instituto. Esclareceu, ainda, que o seu partido, PTB, não aprovaria nem aprovaria tal negociação, afirmando textualmente: "Não roubo, nem deixo roubar. Afastarei de minha presença todos aqueles que manifestarem intuições inconfessáveis".

Emprestimo federal a São Paulo

RIO, 19 (Assapress) — Vários deputados da bancada paulista, liderados por sr. Cunha Bueno, estiveram ontem em longa conferência com o sr. Osvaldo Aranha, ministro da Fazenda, e o sr. Marcondes de Sousa Dantas, presidente do Banco do Brasil, ventilando, ao que se informa a possibilidade do governo federal, através daquele estabelecimento de crédito ou da Caixa Econômica, resgatar as promissórias de responsabilidade do governo do Estado de São Paulo, emitidas para fazer face ao débito do Tesouro estadual para com as prefeituras.

A importância necessária para atender aos reclamos das prefeituras do Estado de São Paulo é de 400 milhões de cruzeiros.

Sabe-se que amanhã haverá uma conferência, devendo nela participar o secretário da Fazenda de São Paulo, sr. Quartim Barbosa, e o presidente da Associação Paulista de Municípios, sr. Anís Badra.

Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira

FILIAL DE SÃO PAULO

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de:

Enfermagem profissional — com duração de 3 anos e meio, inclusive férias. Exigências: certidão do registro civil; certificado de conclusão de curso ginasial, normal ou básico de comércio; carteira de identidade.

Auxiliar de enfermagem — com duração de 2 anos, inclusive férias. Exigências: certidão do registro civil; certificado de conclusão do curso primário, oficial ou reconhecido; carteira profissional.

Informações a: Rua Libero Badur, 595, 4.º andar, ou pelo telefone 34-4468, na secretaria da Escola de Enfermagem.

Sorteio de elegantes vestidos no desfile do baile "Garota 53"

Realiza-se nos próximos dias de dezembro, o sorteio de 2 elegantes modelos franceses oferecidos pela Rhodiaseta e Têxtils Abasco e Rhodia, cujo produto se reverte integralmente para o Lar Escola S. Francisco e Pensionato Nossa Senhora da Guia.

Os últimos bilhetes acham-se à venda nas Casas Vogue, Accosio, Lafayette e Madame Rosita.

Isenção de impostos predial aos jornalistas

PRESIDENTE DA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA MUNICIPAL, O SR. JOAO SAMPAIO OPINOU CONTRARIAMENTE AO VETO TOTAL DO PREFEITO AO PROJETO DE LEI SOBRE O ASSUNTO

Na reunião de ontem da Comissão de Justiça da qual é presidente o sr. João Sampaio ofereceu parecer contrário ao veto total do prefeito ao projeto de lei recentemente aprovado pela Câmara Municipal e que regulamentava a isenção do imposto predial aos jornalistas, nos termos da Constituição Federal. Do parecer, que também conta com o apoio da maioria dos vereadores da Comissão de Justiça, pediu vista o sr. Franco Montoro. O parecer está assim redigido:

"A Câmara dos Vereadores aprovou, sem emenda alguma, o projeto de lei n.º 178 de 1953, de autoria dos srs. João Sampaio e Homero Silva. O novo diploma legal se destinava a dar regulamentação à isenção do imposto predial concedida aos jornalistas, nos termos do art. 27 das Disposições Transitorias da Constituição Federal de 1946. E implicitamente revogava a lei n.º 3.741 de 1949, modificada, no mesmo ano, pela lei n.º 3.766, em vigor no Município.

Houve por bem o sr. Prefeito Municipal opor-lhe o veto total, "por considerá-la contrária ao interesse público". Mas as razões não foram o cunho da cultura jurídica, nem a clareza e exatidão, de quem é mestre no uso da nossa língua, que caracterizam os conceitos e a palavra do sr. Prefeito do Município S. E. Scia, subversivo obra alheia, em que os conselheiros que o cercam mal disfarçam o propósito de amesquinhar a carta de lei aprovada pela Câmara, pelo esforço que fizeram em descobrir as suas imperfeições. Em verdade, porém, os erros e imperfeições só existem e são aqueles que seriam revogados e que foram aceitos o veto — permanecerão em vigor."

ANÁLISE

Analisemos as razões do veto. Para isso devemos começar pela transcrição do dispositivo constitucional em que se baseia o projeto:

"Durante o prazo de quinze anos, a contar da instalação da Assembleia Constituinte, o imóvel adquirido, para sua residência, por jornalista que outro não possua, durante a isenção enquanto o imóvel servir ao fim previsto neste artigo, do respectivo imposto predial."

Interpretando essas disposições, em relação ao imposto predial, o projeto aprovado pela Câmara estatui o seguinte:

"E" isento do imposto predial o imóvel adquirido, para sua residência, por jornalista que outro não possua, durante a isenção enquanto o imóvel servir ao fim acima previsto, desde que a aquisição se efetue dentro do prazo de quinze anos, estabelecido no artigo 27 das Disposições Transitorias da Constituição de 1946."

Entendem os juristas da Prefeitura que a interpretação está

errada. Afirmam que isenção do imposto predial é concedida apenas durante 15 anos, do mesmo modo que, apenas por 15 anos, é dada para o imposto da transmissão. Para eles o que está certo é o dispositivo da lei municipal em vigor:

"Fica isento do imposto predial, pelo prazo de quinze anos, um único imóvel adquirido ou que venha a ser adquirido por jornalista profissional para sua própria residência."

Sem embargo da forma amañecida dessa redação, o que de fato resulta claramente é que o benefício da isenção do imposto predial é limitado ao prazo de 15 anos. Tal qual se repete nas razões do veto. Mas contrariando quadradamente ao que na Constituição se declara: "enquanto servir ao fim previsto neste artigo (será isento) do respectivo imposto predial". A expressão "enquanto servir" não pode ser substituída por "durante 15 anos" ou "pelo prazo de 15 anos". Ou dizer-se "enquanto servir para sua residência" — não se fixa o prazo certo. O tempo é indefinido nessa frase. O tempo durar um ano ou menos, a prazo, se o jornalista nesse prazo vender ou alugar a casa; e durará os anos de toda a sua vida, se conservar a propriedade do imóvel e dele se utilizar para a sua residência. Isso é que está na Constituição, para quem a saiba ler.

Do prazo de quinze anos só se cogita, no texto constitucional, para determinar o tempo durante o qual o transmissor poderá ser adquirido com a isenção do imposto de transmissão. Decorridos quinze anos, contados da instalação da Assembleia Constituinte, nenhum jornalista poderá mais adquirir casa de moradia sem pagar o imposto de transmissão. Mas todo aquele que, dentro desse prazo, a houver adquirido — continuará a gozar da isenção do imposto predial, enquanto a casa for sua e nela residir. Querem mais clareza?

Para que discutir com quem não se convence das mais evidentes verdades? Esses são pedras, e não homens. O pensamento não é nosso. Nem é novo. É de Epicteto.

DOIS BENEFÍCIOS

"Todavia, em atenção à Câmara e ao sr. prefeito, vamos continuar. Demonstraremos, a seguir que as razões do veto, para atribuírem falta de lógica ao projeto, formulam um raciocínio errado. Vale a pena reproduzir o trecho:

"Com efeito, não parece lógico que seja concedido o primeiro benefício (isenção do imposto de transmissão) apenas durante 15 anos, e se conceda o outro (do imposto predial) de forma permanente e sem qualquer limitação de tempo. Nada há que justifique, lógica

ou racionalmente essa divergência de critérios. Se o legislador constituinte entendeu de conceder o benefício durante certo prazo, parece evidente que essa limitação deverá alcançar os dois benefícios."

Observa-se, primeiramente, que são dois benefícios. Qualquer deles poderia existir sozinho. A isenção do imposto de transmissão é feita de uma vez, no ato da aquisição do imóvel. É definitiva. Mas só é feita dentro de um prazo limitado: — quinze anos contados da instalação da Assembleia Constituinte. A isenção do imposto predial é concedida a todo o jornalista que, durante aquele prazo, adquirir a casa própria; não aos que a adquiriram após o decurso do prazo. Mas os que, dentro dos 15 anos entraram no gozo da isenção — por ela serão beneficiados "enquanto o imóvel servir ao fim previsto", isto é, enquanto nele residirem. Não é apenas durante 15 anos.

Não é lógico, nem racional entender-se que, onde o legislador constituinte disse, clara e expressamente, que a isenção era dada "enquanto servisse o imóvel para residência do jornalista", pretendendo que a isenção é apenas "pelo prazo de quinze anos". A lei municipal em vigor está errada. Não respeita a Constituição. O projeto vetado está certo.

Consequentemente o que o projeto dispõe não concede mais do que a Constituição determina. A afirmação feita nas razões do veto — de que pelo projeto seria ampliado o benefício, em detrimento do erro municipal — não é pois, verdadeira. Os prejuízos de que falam os ilustres informantes da Prefeitura — quando avançam que o diploma ora vetado viria causar ao município uma evasão de renda, anual, de importância superior a seiscentos mil cruzeiros — não passam de pura fantasia."

REPAROS

"A Constituição Federal é que institui a autonomia dos municípios, e define a sua amplitude. Ela determina delimita as rendas municipais. E ao atribuir aos municípios o imposto predial (art. 29, n.º 1) já o entregou diminuído, transitoriamente, da parte a cargo dos jornalistas, nos termos do art. 27, a que se refere a regulamentação vetada. O município, portanto, não está dando coisa alguma aos jornalistas. Ninguém pode dar o que não tem. E por se ver privado do que não é seu, nada perde.

A advertência feita à Câmara, de que a norma de exceção que beneficia à classe dos jornalistas deve ser interpretada estritamente — "orientação rigorosa que se impõe, a fim de defender o erro público..." — traz endereço errado. Pelo menos neste caso. Da Câmara é que tem partido, por vezes, o grito de alarma contra negócios escusos encaminhados pela Prefeitura, para cujo âmbito o atual e honrado ocupante de

verá reservar a sua severa vigilância.

Outro ponto das razões do veto merece os nossos reparos. Referimo-nos ao em que o projeto é criticado — "porque restringe o benefício que a lei vigente já concede" aos jornalistas que possuíam casa própria "adquirida em época anterior à Constituição de 1946".

Ainda aí a lei em vigor está errada. E o projeto é que está certo. A Constituição deu a isenção exclusivamente ao imóvel adquirido dentro dos quinze anos, a partir da instalação da Assembleia Constituinte, por jornalista que outro não possuísse. Não deu ao imóvel já possuído. Quem era, antes de existir a isenção, proprietário da sua casa residencial, já havia pago o imposto de transmissão — objeto principal de benefício concedido. A disposição constitucional não atinge ao passado. E a isenção do imposto predial só aparece como complemento da outra: — ao imóvel adquirido com a isenção do imposto de transmissão concedida, concedida-se também a isenção do imposto predial. Isso é o que está contido no texto do art. 27.

A lei n.º 3.741 deu o que não podia dar. Essa é que estendeu e ampliou o benefício constitucional, violando o princípio de hermenêutica jurídica — segundo o qual a interpretação deve ser restritiva sempre que se trate de normas que abram exceção, ou de benefícios de natureza fiscal. E depois de sobrepor o erro à verdade, as razões do veto, inflam, nos dizem: — "Pela legislação vigente esses profissionais (os jornalistas que já eram proprietários de imóveis) estão gozando da isenção do imposto predial e "continuação a gozar desse benefício..." Não, certamente, por força da Constituição, mas por absurda deturpação do seu texto.

Pela argumentação exposta, a rejeição do veto é que restabelece a obediência aos preceitos constitucionais, além de fazer cessar a evasão de impostos em curso. A Câmara não deve permanecer em erro de direito, de que o projeto vetado a isenta, nem transigir com as conveniências de alguns jornalistas, que porventura estejam usufruindo as vantagens do benefício, que somente na Constituição pode ter assento, sem estar ajustados às condições ali postas. Os interesses legítimos da classe, sem dúvida, estão melhor amparados no projeto."

VETOS APROVADOS

Foram aprovados, a seguir, os dois vetos do prefeito: o parcial ao projeto de lei que atribui aos feirantes que irregularmente comerciam nas feiras-livres o direito de ali permanecer para continuar seus negócios e o total, ao projeto que concede o auxílio de um milhão de cruzeiros à Comissão Promotora de Erecção do Monumento ao Sagrado Coração de Jesus.

Emissão de títulos da dívida pública para saneamento do crédito interno

MENSAGEM DO PRESIDENTE VARGAS AO CONGRESSO NACIONAL — EMPRESTIMO DE 60 BILHÕES DE CRUZEIROS PARA FINANCIAMENTO DO PLANO DE OBRAS

RIO, 19 (A.N.) — O presidente da República assinou mensagem a ser encaminhada ao Congresso Nacional, acompanhada de projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a emitir títulos da dívida pública até 60 bilhões de cruzeiros, para conversão e consolidação da dívida pública interna da União, Estados, Distrito Federal e Municípios e financiamento do Plano de Obras de Investimentos. Fica mensagem do chefe do governo, que a providência em apreço visa sanear o mercado do crédito público no país, desde alguns anos exposto a incertezas quanto ao pagamento de juros e resgates e ainda à oscilação de quotas que refletem o desinteresse pelos negócios dessa natureza. E mais adiante, salienta que a situação atual do nosso crédito público interno assemelha-se com vários aspectos ao quadro que se viveu no exterior, quando de enfrentar em 1934, quando uma variada série de empréstimos internacionais, sem planejamento racional do regime e do serviço de juros a ser encontravam vinculados à União, Estados e municípios, deu ensejo a que o crédito do Brasil ficasse erradamente abalado no exterior.

SANEAMENTO DA ECONOMIA INTERNA

Dispensando o recurso meramente protetório, de apelar para novos e sucessivos empréstimos, cada vez mais onerosos para o país, foi elaborado, na época, um esquema de consolidação de todas essas dívidas, plano que ainda hoje é considerado como uma das mais importantes medidas de ordem financeira adotadas no país e que permitiu o decréscimo do saldo devedor das dívidas públicas brasileiras a menos 17 do orçamento em vigor, quando era em 1940 igual a dez vezes o orçamento federal. Referindo-se ao projeto de lei que acompanha a mensagem, ressalta o presidente Getúlio Vargas que o mesmo tem por ordem econômica interna.

Parágrafo 1.º — As apólices estratégicas que queiram subretrair as apólices da dívida pública nacional, fica assegurada a conversão das respectivas moedas em câmbio de taxas livres, sem prejuízo do recebimento dos juros e valor de resgate em cheques à vista, sobre Nova York, feita a conversão em dólares à taxa oficial de câmbio vigente na data da publicação desta lei ou pelo seu equivalente em cruzeiros, na base da média das taxas vigentes no mercado livre, dos trinta dias anteriores ao seu vencimento.

Parágrafo 2.º — As apólices correspondentes aos juros e valores de resgate dos títulos, desde empréstimos, serão pagas em cheques, à vista, sobre Nova York, feita a conversão em dólares à taxa oficial de câmbio vigente na data da publicação desta lei ou pelo seu equivalente em cruzeiros, na base da média das taxas vigentes no mercado livre, dos trinta dias anteriores ao seu vencimento.

Parágrafo 3.º — As apólices da Dívida Pública Nacional serão aplicadas na conversão da dívida interna da União e a opção dos respectivos portadores na troca de títulos da dívida pública interna dos Estados, Distrito Federal e Municípios.

Parágrafo 4.º — Os títulos em circulação da data da publicação desta lei, serão recebidos para conversão ou troca pelo valor médio de sua cotação nas Bolsas do país, durante o ano de 1953.

Art. 4.º — A participação dos Estados nos benefícios desta lei, independentemente de outros fatores a serem considerados, terá por base as respectivas contribuições para o total das rendas federais.

Parágrafo único — Para assegurar a participação a que se refere este artigo, poderão as aplicações feitas na conformidade do artigo anterior, ser completadas por meio de quotas destinadas a financiar planos de obras e investimentos de alta prioridade.

Art. 5.º — Os benefícios desta lei só poderão ser expedidos aos Estados e municípios que, mediante lei especial, se obrigarem a não contraírem novas dívidas dentro do prazo de dez anos, a contar da data de sua publicação.

Parágrafo único — Excetuam-se das disposições deste artigo as operações de crédito por antecipação de receita, até 30 por cento da previsão orçamentária e resgatáveis dentro do mesmo exercício financeiro, bem como quaisquer outras destinadas a investimentos produtivos.

Art. 6.º — Para atender aos encargos, em dólares, do serviço de juros e amortização do empréstimo a que se refere esta lei, fica criado um emolumento de três por cento sobre todos os bens e mercadorias exportadas para o Brasil.

Parágrafo 1.º — Esse emolumento será calculado sobre o valor declarado nas respectivas folhas consulares, inclusive fretes, seguros e demais despesas, cobradas pelas Repartições Consulares e recolhido à Delegação do Tesouro, para os fins desta lei.

Parágrafo 2.º — A cobrança desse emolumento cessará tão logo fiquem completamente resgatados os títulos de que trata esta lei.

Art. 7.º — As apólices da dívida Pública Nacional serão resgatadas dentro do prazo de trinta anos, a contar da data de sua emissão, procedendo-se a respectiva amortização por compra, se a cotação estiver abaixo do par e por sorteios, se ao par ou acima dele.

Art. 8.º — Incumbirá à Caixa de Amortização promover a emissão dos títulos e efetuar o serviço deste empréstimo, podendo as

aberta
Dia e
Noite

FARMASIL
ITAPETINGA

DRUGASIL

TODOS OS DIAS
INCLUSIVE
DOMINGOS E FERIADOS

Farmasil
ITAPETINGA

BARÃO DE ITAPETINGA,
162 FONE: 34-3288

DE FINO PALADAR

ANIVERSARIOS

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS JUNIOR

Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito da Comarca de Itapetininga e figura de grande relevo nos meios jurídicos e sociais do Estado.

ANTONIO DE VASCONCELOS

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Antonio de Vasconcelos, presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretor do departamento regional do SBT e presidente do Conselho Regional do SBT.

O aniversário se comemorará na Escola de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, de onde a indústria, tendo sido convidado presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados, ao lado de Roberto de Almeida, um dos fundadores do Centro da Indústria do Estado de São Paulo. Muitas as manifestações de apreço que lhe serão tributadas por motivo da grata coincidência.

...
Fazem anos hoje: filha do sr. Ivo de Francisco e da sra. Ariele de Francisco; e menina Maria Cristina, filha do sr. Flavio de Mingo e da sra. Maria Antonia Elzei De Mingo; e menina Maria Antonia, filha do sr. Vicente Morelli e da sra. Angelina Morelli; o menino Ricardo Vitorio, filho do sr. Carlos Barnabé e da sra. Judite de Castro Barnabé; e srta. Ifigenia, filha do sr. Augusto de Barros, já falecido, e da sra. Maria Carolina Curi e da sra. Maria Pita e da sra. Angelina Pita; e a srta. Ana Pontes, esposa do sr. Antonio Pontes; o sr. José Nélcio Cesar Lessa, alto funcionário da Secretaria da Educação; o sr. João Siqueira, industrial nesta capital; o sr. Lavírio de Paula Cunha, fundador da subdivisão de Divulgação do SBT; o prof. Wilson Freire, diretor da Escola SENAI da Barra Funda; o sr. José Edmar de Jorja, funcionário aposentado da extinta Biblioteca do Estado; o sr. Alvaro Pompeo de Toledo; o sr. Manoel de Almeida; o sr. Vitor Ovídio Galo; o sr. Donato Marques Ferreira; o sr. Gino Caponi.

UNIVERSARIOS

DR. RAUL DA ROCHA MEDEIROS JUNIOR

Festeja hoje o seu aniversário natalício o dr. Raul da Rocha Medeiros Junior, juiz de direito da Comarca de Itapetininga e figura de grande relevo nos meios jurídicos e sociais do Estado.

ANTONIO DE VASCONCELOS

A data de hoje registra o aniversário natalício do sr. Antonio de Vasconcelos, presidente em exercício da Confederação Nacional da Indústria, presidente da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, diretor do departamento regional do SBT e presidente do Conselho Regional do SBT.

O aniversário se comemorará na Escola de Farmácia e Odontologia da Universidade de São Paulo, de onde a indústria, tendo sido convidado presidente do Sindicato das Indústrias de Calçados, ao lado de Roberto de Almeida, um dos fundadores do Centro da Indústria do Estado de São Paulo. Muitas as manifestações de apreço que lhe serão tributadas por motivo da grata coincidência.

...
Fazem anos hoje: filha do sr. Ivo de Francisco e da sra. Ariele de Francisco; e menina Maria Cristina, filha do sr. Flavio de Mingo e da sra. Maria Antonia Elzei De Mingo; e menina Maria Antonia, filha do sr. Vicente Morelli e da sra. Angelina Morelli; o menino Ricardo Vitorio, filho do sr. Carlos Barnabé e da sra. Judite de Castro Barnabé; e srta. Ifigenia, filha do sr. Augusto de Barros, já falecido, e da sra. Maria Carolina Curi e da sra. Maria Pita e da sra. Angelina Pita; e a srta. Ana Pontes, esposa do sr. Antonio Pontes; o sr. José Nélcio Cesar Lessa, alto funcionário da Secretaria da Educação; o sr. João Siqueira, industrial nesta capital; o sr. Lavírio de Paula Cunha, fundador da subdivisão de Divulgação do SBT; o prof. Wilson Freire, diretor da Escola SENAI da Barra Funda; o sr. José Edmar de Jorja, funcionário aposentado da extinta Biblioteca do Estado; o sr. Alvaro Pompeo de Toledo; o sr. Manoel de Almeida; o sr. Vitor Ovídio Galo; o sr. Donato Marques Ferreira; o sr. Gino Caponi.

MALES DO FIGADO... PRISÃO DE VENTRE

USE

PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS... E POSITIVAS!

MINORATIVAS RESOLVEM SEU CASO... DA NOITE PARA O DIA

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REGULAMENTADO PELO PREFEITO O USO DO ESTADO DO PACAEMBU

Redução de passagens para a linha de ônibus "Osasco" — A C.M.T.C. responsabilizará o deputado Pinheiro Junior — Infiltração de "atravessadores" — Notas

O chefe do Executivo da cidade assinou ontem decreto regulamentando o uso das dependências do Estado Municipal e estabelecendo os preços para sua utilização.

De acordo com o diploma legal, a praça de esportes e os demais locais ou instalações do Pacaembu destinam-se à realização de: a) jogos de futebol programados pela Federação Paulista de Futebol e pelo Conselho Municipal de Esportes; b) competições constantes do calendário do Departamento de Esportes do Estado, promovidas sob a responsabilidade de federações e de filiadas; c) demonstrações cívicas, esportivas, culturais ou que envolvam interesse geral, promovidas por entidades oficiais, observadas as prescrições das leis em vigor; d) bailes e festividades outras com ou sem objetivos beneficentes.

Poderá ainda ser permitido o uso das dependências do Estado a particulares, a fim de praticarem esportes sem caráter de competição. O gramado do Pacaembu é destinado unicamente aos jogos de futebol e eventualmente às demonstrações esportivas, cívicas e culturais, programadas sob a responsabilidade de entidades oficiais.

Proceduta ainda o decreto que ficam mantidos para a utilização das dependências do Estado os preços atualmente em vigor, constantes de tabela anexa ao diploma legal. Para competições de caráter exclusivamente amador, comprovado pelo Departamento de Esportes do Estado, a utilização será permitida gratuitamente, não se incluindo, porém, entre estas, as competições mistas, de que participam simultaneamente atletas amadores e profissionais. Para bailes ou festas de entidades beneficentes, será permitido o uso das instalações do Estado mediante cobrança, apenas, das despesas mínimas.

Por último, estabelece que as locações ou cessões para festas de carnaval ou outras, de natureza semelhante, cujos promotores objetivem fins especulativos, serão precedidas de concorrência pública.

REDUÇÃO

Informou o prefeito que a C. M. T. C. vai reduzir os preços da linha de ônibus que serve Osasco, de quatro para três cruzeiros. Após estudos levados a efeito pela unidade técnica da concessionária de transportes coletivos, ficou patenteada a possibilidade da redução do preço das passagens daquela linha, que será desdobrada em duas seções, de um cruzeiro e cinquenta centavos cada uma.

RESPONSABILIZAÇÃO

Conforme declarou o governador da cidade, também a C.M.T.C. irá promover a responsabilização criminal do deputado Pinheiro Junior, em virtude das declarações que fizera sobre a existência de uma "caixinha" que estaria sendo formada na Companhia para custear a candidatura do sr. João Quadros à sucessão estadual. Acrescentou que a C.M.T.C. emitirá também uma declaração conjunta de seus diretores sobre o assunto e convidará a Câmara e a Assembleia Legislativa para constituir uma comissão incumbida de verificar os contratos, os livros e as atividades da administração.

MANOBRAS DOS "ATRAVESSADORES"

Segundo se informa, os "atravessadores" se articularam numa manobra visando ludibriar as autoridades municipais, a fim de conseguir retornar ao Entreposto de Frutas e Verduras, na Cantareira. Esses comerciantes, infiltrando-se

MUSICA

ALZA ANTUNES — No dia 23, às 21 horas, será apresentada no auditório do SBT a obra "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. O programa constará de: 1.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 2.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 3.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 4.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 5.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 6.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 7.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 8.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 9.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 10.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 11.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 12.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 13.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 14.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 15.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 16.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 17.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 18.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 19.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 20.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 21.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 22.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 23.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 24.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 25.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 26.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 27.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 28.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 29.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 30.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 31.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 32.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 33.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 34.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 35.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 36.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 37.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 38.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 39.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 40.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 41.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 42.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 43.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 44.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 45.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 46.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 47.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 48.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 49.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 50.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 51.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 52.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 53.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 54.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 55.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 56.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 57.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 58.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 59.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 60.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 61.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 62.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 63.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 64.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 65.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 66.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 67.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 68.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 69.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 70.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 71.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 72.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 73.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 74.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 75.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 76.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 77.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 78.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 79.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 80.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 81.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 82.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 83.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 84.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 85.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 86.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 87.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 88.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 89.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 90.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 91.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 92.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 93.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 94.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 95.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 96.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 97.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 98.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 99.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros. 100.º — "O Cavaleiro da Lua", de Alza Antunes, com o acompanhamento de piano, Nair Medeiros.

REGISTRO POLITICO

ONUS DA PROVA

O mal em que incidem alguns deputados vem de longe, desde a primeira legislatura, quando o Plenário, seguidamente, em consequência de lutas políticas que absorviam a atenção de todos, ouvia verdadeiros absurdos dentro do ponto de vista jurídico.

A paixão resultante das afirmativas, atingindo, de maneira constante, pessoas, sendo fatos e problemas deixados de lado, levava os oradores a chegar a extremos na virulência da linguagem empregada.

Acusações de toda a sorte eram feitas. Algumas acompanhadas de provas e documentação indestrutíveis, mostrando que o representante do povo, bem compreendendo o alcance e os objetivos do mandato que exercia, procura manter bem alto o prestígio do Poder Legislativo.

Houve, entretanto, naquele período, deputados que chegaram ao cúmulo, depois de uma série imensa de acusações, sem qualquer elemento capaz de provar a precedência das declarações, de acentuar que o onus da prova cabia ao acusado e nunca ao acusador.

Essa heresia jurídica foi dita, inclusive, por deputados que possuíam títulos de advogados e que exerceram suas atividades durante longo tempo no Fórum não apenas do interior mas também da Capital.

Diante, entretanto, dos protestos generalizados que surgiram, da argumentação desenvolvida por todos aqueles que sempre estiveram à altura do diploma recebido, não houve incidência em um erro tão crasso e que provocaria estranheza naqueles que ainda estão no início de seu curso de direito.

Esperava-se que tal fato não mais se repetisse, porque acabaria, sem dúvida alguma, depondo contra o próprio nível intelectual do deputado.

Mas, tudo não passou de simples espera, porque o absurdo jurídico vem de ser posto, novamente, em foco.

Um deputado que está divergindo de uma autoridade executiva, ontem, em entrevista concedida, voltou a afirmar que fez, realmente, acusações mas que cabia ao atingido provar que as mesmas não eram procedentes...

E realmente lamentável o que vem acontecendo.

Não entramos no mérito da questão nem tão pouco procuramos analisar o assunto a fim de chegar a uma conclusão para saber quem está com a razão.

O que nos interessa, isso sim, é mostrar a absoluta improcedência, insubsistência de tal argumento que não encontra guarda na jurisprudência de nenhum país do mundo.

De acordo com a Constituição Estadual a Assembleia Legislativa deve encerrar sua sessão legislativa do corrente ano no próximo dia 14 de dezembro.

Até lá, excluindo-se os sábados, domingos e possivelmente um dia santificado, terá o Plenário, apenas, 15 sessões ordinárias, número insuficiente para discutir e aprovar uma pequena parte, apenas, dos projetos que se encontram nas comissões permanentes.

Periga, assim, a apreciação do projeto 237, de iniciativa do executivo, visando criar um adicional de 10 % sobre todos os impostos.

REFORMA

Com a aproximação do fim da sessão legislativa, os deputados favorecidos à emenda à Constituição, vão intensificar os trabalhos que vêm desenvolvendo para entregar o trabalho à Mesa até o dia 14 do mês vindouro.

Há dúvidas legais quanto à possibilidade de ser discutida uma emenda ou emendas à Constituição.

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira foi lido um ofício da Secretaria da Segurança Pública, comunicando que, as sugestões apresentadas pelo sr. Antonio de Queiroz Tellez sobre a circular daquela pasta, referente à isenção e taxas para veículos empregados em serviços agrícolas, foram encaminhadas à Secretaria da Fazenda.

O sr. Acácio Gomes que também é vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, refere-se ao Congresso algodoeiro reunido em Washington, analisando os possíveis efeitos do qual se almeja deliberar. Focalizando o caso do Brasil, encarece a necessidade do aumento de produtividade da lavoura algodoeira, defendendo um sistema de cultura debaixo de moldes técnicos e racionais, única maneira de poder concorrer com outros países, devido a já se ter resolvido adotar a livre concorrência. Para que esse objetivo seja alcançado deverá a nossa cotonicultura produzir dentro da paridade internacional.

O sr. Carlos Whately aborda o encarecimento do preço de fertilizantes, ocorrido depois da adoção do plano Aranha, enquanto o governo manifesta, reiteradamente, o seu desejo de aumentar a produção.

consagrado pelos virtuosos

SCHWARTZMANN

SÃO PAULO

Avenida Ipiranga, 714 - Tel. 34-7478

Rua Xavier de Toledo, 272 - Tel. 34-1452

RIO

Avenida Rio Branco, 257 - Tel. 32-7522

Aumento da produção algodoeira em bases técnicas e racionais

O SR. ACACIO GOMES FALA SOBRE A NECESSIDADE DE O BRASIL PRODUZIR O "OURO BRANCO" DENTRO DA PARIDADE INTERNACIONAL — OUTRAS NOTAS

Durante a última reunião da Sociedade Rural Brasileira foi lido um ofício da Secretaria da Segurança Pública, comunicando que, as sugestões apresentadas pelo sr. Antonio de Queiroz Tellez sobre a circular daquela pasta, referente à isenção e taxas para veículos empregados em serviços agrícolas, foram encaminhadas à Secretaria da Fazenda.

O sr. Acácio Gomes que também é vice-presidente da Comissão Especial do Algodão, refere-se ao Congresso algodoeiro reunido em Washington, analisando os possíveis efeitos do qual se almeja deliberar. Focalizando o caso do Brasil, encarece a necessidade do aumento de produtividade da lavoura algodoeira, defendendo um sistema de cultura debaixo de moldes técnicos e racionais, única maneira de poder concorrer com outros países, devido a já se ter resolvido adotar a livre concorrência. Para que esse objetivo seja alcançado deverá a nossa cotonicultura produzir dentro da paridade internacional.

O sr. Carlos Whately aborda o encarecimento do preço de fertilizantes, ocorrido depois da adoção do plano Aranha, enquanto o governo manifesta, reiteradamente, o seu desejo de aumentar a produção.

CONFERENCIAS

"ROTEIRO DAS ANTIGAS IGREJAS" — Será realizada no dia 23, às 21 horas, no Instituto Cultural Itapetininga, a 3.ª conferência do prof. Cesar Campiglia, com o tema: "Roteiro das antigas igrejas".

ASPECTO DO POLICORE BRASILEIRO — Dando sequência ao seu programa de difusão cultural, a União Cultural Brasil-Estados Unidos, organiza uma série de cinco conferências sobre "Aspectos do Policore Brasileiro", as quais serão dadas pelo dr. Alceu Masquard, 2.º secretário da Sociedade Brasileira de Física.

As palestras serão dadas às seguintes horas: 21.30, no Salão "João Nogueira" da Casa Roosevelt, à rua Santo Antonio, 487 e obedecerão ao seguinte programa: dia 2.º de Arte popular, acompanhada de exibição de filme sobre "Viola Paulista" e "Carnaval"; dia 3.º — Festa do Divino Espírito Santo, com exibição de um filme sobre a festa de São João de Paratinga; dia 4.º — Algumas danças populares paulistas; dia 11.º — Dois bailes paulistas e um termo de música nordestina; dia 28.º — Polclore paulista e nordestino.

INstituto dos Advogados de São Paulo

Hoje às 20.30 horas, na sede social, à rua Senador Felício, 176, o andar, o Instituto dos Advogados instalará os trabalhos de sua comissão de estudos de Direito Fiscal, presidida pelo prof. Carlos Alberto de Carvalho Pinto e secretariada pelo dr. George Coelho de Sousa.

Nessa ocasião o prof. Rubens Gomes de Sousa fará uma palestra sobre o anteprojeto do Código Tributário Nacional, de sua autoria, o qual serve de base ao projeto definitivo, em elaboração no Ministério da Fazenda.

Reunião soene comemorativa do Dia da Bandeira

Além dos comandantes da 2.ª Região Militar, 4.ª Zona Aérea e Força Publica outras altas personalidades civis e militares compareceram — Exaltação da data na palavra do general Edgard de Oliveira — Notas

Com a presença de altas autoridades civis e militares, a Câmara Municipal realizou ontem uma reunião extraordinária para comemorar a passagem do "Dia da Bandeira". A mesa que presidiu os trabalhos tomaram assento, especialmente convidados o comandante da 2.ª Região Militar, general Edgard de Oliveira, general Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial da 2.ª Região Militar, coronel Eurálio Jesus Zerbini, brigadeiro Armando Arrabalbe, comandante da 4.ª Zona Aérea, representantes do governador do Estado, do Tribunal de Justiça, do comandante da

Palacete Prates

Comandante da 2.ª Região Militar, que proferiu brilhante discurso, em que exaltou as glórias de nosso povo, lembrando que o altaneiro pavilhão nacional recorda aos brasileiros seus deveres para com a pátria. Exaltou também o gesto dos vereadores que, reunidos em sessão solene, comemoram uma das mais gratas efemérides nacionais. O discurso do general Edgard de Oliveira foi aplaudido, como as demais orações, por proclamação salva de palmas. Encerrada a sessão, o presidente convocou os vereadores para a reunião ordinária de hoje.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 9 e 15.30 horas respectivamente, as Comissões Motores Elétricas e Força-Lâmpadas.

NUPCIAS

ENLACE NOGUEIRA-ROCHA E SILVA

Realiza-se no próximo dia 27, na Igreja Matriz de Araruama, o enlace matrimonial da srta. Lúcia de Almeida Nogueira e do sr. Carlos Roberto Rocha e Silva, filho do sr. Luiz da Rocha e Silva e da srta. Lúcia de Resende da Rocha e Silva, elementos da sociedade das cidades de Araruama e Itapetininga.

ENLACE PAOLETTI-FURLAN

Realiza-se no próximo dia 28, às 18.30 horas, no Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Alfredo Paoletti, filho do sr. Carmelo Paoletti e da srta. Carmela Paoletti, com a srta. Nélia, filha do sr. Americo Furlan e da srta. Maria Furlan.

ENLACE PUGLISI-HATANO

Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o enlace matrimonial da srta. Lúcia, filha do sr. Alois Lanfame Puglisi, com o sr. Ricardo Hatano, filho do sr. Ricardo Hatano e da srta. Yasmim Hatano.

ENLACE QUEIROZ FORTUNA-GRION

Realiza-se no próximo dia 28, às 18.30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Rosário, o enlace matrimonial do sr. Aruruby Caramura Grion, filho do sr. Agenor Danias Grion e da srta. Albina de Castro Grion, com a srta. Noemi de Queiroz Fortuna, filha do sr. Nélcio de Queiroz Fortuna e da srta. Leuzi Neri Fortuna.

HOMENAGENS

GOVERNADOR LUCAS NOGUEIRA GARCÊZ

Realiza-se no dia 27 do corrente o banquete oferecido por amigos e autoridades ao governador Lucas Nogueira Garcez.

A comissão promotora está assim constituída: Senador Cesar Vergueiro, deputados Cirilo Junior, Manólio Barreto, Antonio Vieira Sobrinho, Pinheiro Junior, Nereio Floriano, Arnaldo Borghi e Nereio Floriano, o dr. Ovídio de Melo, Aristio Orsini, Alceu M. Dias, Mozart Brandi, Eulália Marcondes dos Santos, João Paulo Martins, Alexandre Saverio Casagrande, J. Artur Mota Bieudo, major Silvio de Magalhães Padilha, Arnaldo Laurindo, Gerônimo de Almeida, Cristóvão Gomes, Julieta Pacheco, Flavio Portugal, J. Lassalle, Ari Freire e José Lemos dos Santos.

Os convites poderão ser retirados à sua sede, Bonifácio, 39, 2.º andar, fone: 33-7473.

DR. RENATO COSTA LIMA

Diretor da Sociedade Rural Brasileira, amigos e admiradores do dr. Renato Costa Lima, secretário da Agricultura, vão prestar-lhe no próximo dia 6, nos salões da Associação de Engenheiros do Comércio, uma homenagem pela sua investitura naquele alto cargo.

As adesões podem ser feitas na sede da Sociedade Rural Brasileira, rua Formosa, 367, 1.º andar, ou pelos telefones 33-5001 e 33-5015.

REUNIÕES DANCANTES

TIARA CLUBE — Será realizado depois de amanhã, a partir das 14.30 horas, mais uma das "Tardes de Novembro", promovidas pelo Tiara Clube, nos salões da Associação de Cultura Física, à rua Augusta, 37.

CLUBE DE REGATAS TIETE — Em homenagem aos "boios veteranos", o Clube de Regatas Tietê fará realizar amanhã, a partir das 22 horas, um baile de confraternização com animação de Zezinho e seu conjunto de TV.

MELODIA CLUBE — Nos salões da avenida Ipiranga, 1.267, será realizado depois de amanhã, com início às 14.30 horas, mais um festival dancante promovido pelo Melodia Clube, com animação da orquestra de João Roberto Perri, Armando de Alencar e Maria Odila.

S. R. C. "CAMPOS ELISEOS" — A Sociedade Recreativa Cultural "Campos Eliseos" fará realizar todos os sábados bailes em sua sede social, à rua do Riachuelo, será realizada mais uma vez, nos salões da Associação de Cultura Física, a sua orquestra.

MARCONI CLUBE — Será realizada no domingo próximo outra manifestação dancante promovida pelo Marconi Clube, com início às 15.30 horas.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

TURMA DE 1933 DA ESCOLA DE OBSTETRIZES — Comemorando o aniversário de formatura das diplomadas em 1933 pela Escola de Obstetrizes da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, no próximo dia 28, várias solenidades.

As adesões para essas comemorações podem ser dadas com o dr. Nair

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL

Dr. Lineu Alvim Coelho

Consultas com hora marcada

Rua Riachuelo, 67, 3.º andar, conjunto 32, tel. 33-2765

SÃO PAULO

NOTAS DE ARTE

DURVAL PEREIRA — Continua a receber grande número de visitantes a exposição de trabalhos do pintor Durval Pereira, na Galeria de Arte Rio Branco, à rua Barão de Itapetininga, 140.

A exposição pode ser visitada, diariamente, inclusive aos domingos, das 10 às 22 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA DE ANIVERSARIO

Dedicado à menina Lilliane, filha do sr. Domingos Desigualdo Sobrinho e da sra. Nanci Lombardi Desigualdo.

HORIZONTAIS: 1 — frango d'água; 2 — liga; 3 — tecido grosso (pl); 4 — pedra de altar; 5 — frango d'água; 6 — quadrupede; 7 — utilisa 8 — Teatro Artístico de Revista (siglas).

VERTICAIS: 1 — compartimento (pl); 2 — ligar; 3 — medir com a tassa; 4 — serpente de terrível peçonha; 5 — orar; 6 — dá

MALES DO FIGADO... PRISÃO DE VENTRE

USE

PASTILHAS MINORATIVAS

LAXATIVAS... E POSITIVAS!

MINORATIVAS RESOLVEM SEU CASO... DA NOITE PARA O DIA

NA PREFEITURA MUNICIPAL

REGULAMENTADO PELO PREFEITO O USO DO ESTADO DO PACAEMBU

Redução de passagens para a linha de ônibus "Osasco" — A C.M.T.C. responsabilizará o deputado Pinheiro Junior — Infiltração de "atravessadores" — Notas

O chefe do Executivo da cidade assinou ontem decreto regulamentando o uso das dependências do Estado Municipal e estabelecendo os preços para sua utilização.

De acordo com o diploma legal, a praça de esportes e os demais locais ou instalações do Pacaembu destinam-se à realização de: a) jogos de futebol programados pela Federação Paulista de Futebol e pelo Conselho Municipal de Esportes; b) competições constantes do calendário do Departamento de Esportes do Estado, promovidas sob a responsabilidade de federações e de filiadas; c) demonstrações cívicas, esportivas, culturais ou que envolvam interesse geral, promovidas por entidades oficiais, observadas as prescrições das leis em vigor; d) bailes e festividades outras com ou sem objetivos beneficentes.

Poderá ainda ser permitido o uso das dependências do Estado a particulares, a fim de praticarem esportes sem caráter de competição. O gramado do Pacaembu é destinado unicamente aos jogos de futebol e eventualmente às demonstrações esportivas, cívicas e culturais, programadas sob a responsabilidade de entidades oficiais.

Proceduta ainda o decreto que ficam mantidos para a utilização das dependências do Estado os preços atualmente em vigor, constantes de tabela anexa ao diploma legal. Para competições de caráter exclusivamente amador, comprovado pelo Departamento de Esportes do Estado, a utilização será permitida gratuitamente, não se incluindo, porém, entre estas, as competições mistas, de que participam simultaneamente atletas amadores e profissionais. Para bailes ou festas de entidades beneficentes, será permitido o uso das instalações do Estado mediante cobrança, apenas, das despesas mínimas.

Por último, estabelece que as locações ou cessões para festas de carnaval ou outras, de natureza semelhante, cujos promotores objetivem fins especulativos, serão precedidas de concorrência pública.

REDUÇÃO

Informou o prefeito que a C. M. T. C. vai reduzir os preços da linha de ônibus que serve Osasco, de quatro para três cruzeiros. Após estudos levados a efeito pela unidade técnica da concessionária de transportes coletivos, ficou patenteada a possibilidade da redução do preço das passagens daquela linha, que será desdobrada em duas seções, de um cruzeiro e cinquenta centavos cada uma.

RESPONSABILIZAÇÃO

Conforme declarou o governador da cidade, também a C.M.T.C. irá promover a responsabilização criminal do deputado Pinheiro Junior, em virtude das declarações que fizera sobre a existência de uma "caixinha" que estaria sendo formada na Companhia para custear a candidatura do sr. João Quadros à sucessão estadual. Acrescentou que a C.M.T.C. emitirá também uma declaração conjunta de seus diretores sobre o assunto e convidará a Câmara e a Assembleia Legislativa para constituir uma comissão incumbida de verificar os contratos, os livros e as atividades da administração.

MANOBRAS DOS "ATRAVESSADORES"

Segundo se informa, os "atravessadores" se articularam numa manobra visando ludibriar as autoridades municipais, a fim de conseguir retornar ao Entreposto de Frutas e Verduras, na Cantareira. Esses comerciantes, infiltrando-se

Reunião soene comemorativa do Dia da Bandeira

Além dos comandantes da 2.ª Região Militar, 4.ª Zona Aérea e Força Publica outras altas personalidades civis e militares compareceram — Exaltação da data na palavra do general Edgard de Oliveira — Notas

Com a presença de altas autoridades civis e militares, a Câmara Municipal realizou ontem uma reunião extraordinária para comemorar a passagem do "Dia da Bandeira". A mesa que presidiu os trabalhos tomaram assento, especialmente convidados o comandante da 2.ª Região Militar, general Edgard de Oliveira, general Floriano Peixoto Keller, chefe do Escalão Territorial da 2.ª Região Militar, coronel Eurálio Jesus Zerbini, brigadeiro Armando Arrabalbe, comandante da 4.ª Zona Aérea, representantes do governador do Estado, do Tribunal de Justiça, do comandante da

Palacete Prates

Comandante da 2.ª Região Militar, que proferiu brilhante discurso, em que exaltou as glórias de nosso povo, lembrando que o altaneiro pavilhão nacional recorda aos brasileiros seus deveres para com a pátria. Exaltou também o gesto dos vereadores que, reunidos em sessão solene, comemoram uma das mais gratas efemérides nacionais. O discurso do general Edgard de Oliveira foi aplaudido, como as demais orações, por proclamação salva de palmas. Encerrada a sessão, o presidente convocou os vereadores para a reunião ordinária de hoje.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se hoje, na sede da Associação Brasileira de Normas Técnicas, à rua João Brícola, 24, 2.º andar, às 9 e 15.30 horas respectivamente, as Comissões Motores Elétricas e Força-Lâmpadas.

Com eficiente ensaio coletivo, o S. Paulo encerrou o treinamento para a luta com a Ponte Preta

Disposto o "mais querido" a solver satisfatoriamente o 18.º compromisso — Negri com o posto garantido na refrega de domingo na terra de Carlos Gomes

Os esportistas de Campinas estão vibrando de entusiasmo. É que o São Paulo, líder e único invicto do certame, visitará domingo à tarde a "Cidade das Andorinhas", a fim de dar combate à Ponte Preta. De acordo com as notícias vindas da "Princesa do Oeste", raramente um prelo de futebol foi aguardado com tanto interesse como o que será realizado entre sampaúlos e pontepretanos. Realmente, vários fatores vêm concorrendo para que o confronto de domingo entre o "clube da fé" e a "veterana" tenha para os esportistas campineiros um sabor todo especial.

O São Paulo até agora não encontrou adversário capaz de suportar a sua melhor classe. Apenas o XV de Novembro, de Piracicaba, numa jornada lucida, empinou, no Pacaembu, com o gremio do Canindé, por 2 a 0. O popular "Nô Quim" pagou, no entanto, bem caro aquele resultado. Como devem estar lembrados os esportistas da Paulicéia, na segunda rodada do retorno o clube das três cores, que jamais venceu o "Quinze" em Piracicaba, desta feita, ferido nos seus brônquios, não tomou conhecimento do velho "tabu", conquistou brilhante vitória por 3 a 0 e não registrou um placar mais expressivo porque os seus defensores, no período complementar da contenda, limitaram-se quase que exclusivamente em brindar o numeroso público com exibição de aprimorada classe.

Outra faceta interessante e que naturalmente pode ser apontada como a responsável pela significação do embate para os esportistas da "Cidade das Andorinhas" é a que diz respeito à possibilidade da Ponte Preta demonstrar que a vitória assinalada pelo "mais querido", no primeiro turno e que provocou grande controvérsia, foi mais o resultado do fator "chance" do que a expressão de uma superioridade técnica.

TREINARAM OS SAMPÁULOS

Ontem à tarde os sampaúlos estiveram em ação, tomando parte no ensaio que marcou o término das atividades do gremio do Canindé para a peleja com a Ponte Preta. A prática que foi das mais eficientes e demonstrou que o quadro está em condições de

proseguir na sua marcha vitoriosa na estrada para a conquista do cetro. A defesa forma um bloco quase inexpugnável, enquanto o ataque vem se impondo, em cada exibição, à admiração de seus numerosos admiradores.

TREINARAM OS PONTEPRETANOS

Os defensores da "veterana" estiveram também em ação, encerrando os preparativos para o importante confronto com o líder. A prática, de um modo geral, agradou. Instruídos pelo técnico, os companheiros de Bruninho não se empregaram a fundo, a fim de evitar possíveis contusões. Contudo, a impressão deixada pelas "cracks" do conhecido gremio bandeirante foi relativamente boa.

são dos próprios meritos do tricolor. Na verdade, o "clube da fé", para superar a veterana no primeiro turno pela contagem mínima, foi favorecido pela sorte. O resultado logico daquele jogo seria um empate. Os campineiros chegaram até a comentar que, tendo da vitória do São Paulo teria sido conquistado em flagrante impedimento.

Como se vê, o São Paulo, no próximo domingo, enfrentará um adversário perigoso, avido de triunfo e que não poupará esforços para concretizar as suas aspirações. Para a Ponte Preta uma vitória, agora, sobre o "mais querido", terá um duplo sabor. Além de quebrar a brilhante série de sucessos do quadro de Mauro, um triunfo no próximo encontro servirá para demonstrar que efetivamente o São Paulo venceu no primeiro turno em consequência de fatores estranhos no seu poder.

PERIGOSO PARA O CORINTIANS O PRELIO COM O LINENSE

DOMINGO À TARDE, A PELEJA — O CAMPEÃO DA NOROESTE VIVAMENTE EMPENHADO EM CUMPRIR DESTACADA ATUAÇÃO CONTRA O BI-CAMPEÃO PAULISTA

O Corinthians vem atravessando uma fase negativa. Ainda anteontem o clube dos calções negros decepcionou os seus numerosos admiradores atuando abaixo da crítica na refrega que sustentou com o Juventus, no Pacaembu. Não fora a precipitação demonstrada pelos avanços juveninos quando dos vários momentos que surgiram para a conquista de tentos e o bi-campeão paulista não teria empalado a refrega. A defesa mostrou-se completamente desajustada, com os seus valores jogando sem obedecer a um plano tático satisfatório, enquanto o ataque nem se parece com aquela peça sensacional que na temporada de 52 surpreendeu os esportistas bandeirantes com uma condução das mais convincentes, chegando a ser apontado como o mais eficiente do futebol brasileiro.

Agora o Corinthians vai exibir-se em Lins. São poucos os seus admiradores que acreditam na sua possibilidade de sucesso. E que o "onze" dos "Mosqueteiros" está jogando mal e o campeão da Noroeste, quando atua em seu gramado, notadamente contra os grandes conjuntos, enche-se de brônquios, luta com dedicação e não raro obtém excelentes resultados.

De acordo com notícias vindas de Lins, os companheiros de Americo efetuaram, ontem, à tarde, rigoroso ensaio de conjunto, preparando-se para o difícil compromisso de domingo. Após o ensaio, houve revisão médica e, em seguida, teve início a concentração, rumando os jogadores para um dos recantos aprazíveis da cidade, onde ficarão aguardando o momento da refrega.

DEFENSORES DO LINENSE

O gremio da "Fazendinha" encerrará amanhã os preparativos, para o compromisso com o Linense, com um leve ensaio de caráter individual. Houve ontem um aula de ginástica, com a duração de 45 minutos. Também todos os valores que estão em condições de integrar com sucesso o bi-campeão paulista.

CARBONE EM AÇÃO

O meia esquerda Carbone, que há vários compromissos, deixou de ocupar seu posto por encontrarse licenciado, a fim de retemperar-se.

O XV de Jau' disse Adeus à Primeira Divisão

O sr. José Magalhães de Almeida Prado, presidente do XV de Jau, de uns tempos para cá andou criando situações de tranquilidade para a sua agremiação. Ainda há pouco, dirigiu a agremiação de que foi vítima o arbitro João Etzel, fato esse que reduziu em suspensão para a agremiação, que teve ainda a sua praça de esportes interdita. Um pedido de efeito suspensivo da punição foi impetrado e teve deferimento favorável ao clube interiorano por parte do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Esperava-se que isso seria suficiente para dominar o intempestivo dirigente, chamando-o à realidade. Entretanto, pelo visto, a advertência não serviu para o irrequieto esportista, que, agora, acabou por colocar sua agremiação na rua da amargura em face dos últimos acontecimentos que geraram um estado de intranquilidade em nosso futebol, com o flagrante de uma tentativa de suborno do apilador Cirano Parreira de Andrade, que foi procurado pelo sr. José Magalhães de Almeida Prado, a fim de facilitar a vitória do XV de Jau, na partida em que daria com o "colendo" do conhecimento do caso, não usou de meios medidos. Puniu o XV de Jau, de acordo com as normas esportivas, e o clube se encontra suspenso pelo prazo de sessenta dias. Isso, em tese, significa o descesso dessa agremiação para a Segunda Divisão. Durante esse período, perderá todos os pontos das partidas em que deixar o gramado como vencedor. Sua sorte, portanto, está selada: retornará de onde veio. Será um dos atingidos pela própria lei que o elevou à Primeira Divisão. Naturalmente, a estas horas, os homens que estão à testa do XV de Jau devem estar concentrados no Rio, procurando os poderes competentes para impetrarem novo recurso e conseguirem o efeito suspensivo da punição. Ao invés disso, deveriam procurar seu presidente e ensinar-lhe um pouco de normas esportivas, para evitar que novos casos venham à baila, manchando as tradições do glorioso clube de Jau. — N. V.

tar as suas forças, reapareceu no ultimo ensaio do alvi-negro com uma atuação simplificada. Depois da exibição descolorida de Vermeilho no ultimo prelo com o Juventus, os dirigentes do Corinthians houveram por determinar o retorno do seu ídolo. Na esquerda, no proximo domingo, quando da peleja com o Linense.

5 POR DIA...

1 — O primeiro campeão paulista de futebol, de profissionais, efetuou-se em 1933. Campeão: Palestra Itália; vice: S. Paulo F. C. A Portuguesa classificou-se em 3.º posto. Coube ao S. Paulo a "lanterna". Oito, os clubes disputantes. No Rio, nesse ano de 33 também o primeiro campeonato profissional, seis, os concorrentes. Campeão: o Botafogo. Vice, o Fluminense. "Lanterna", o Flamengo.

2 — No pugilismo primitivo, a punição não, os assaltos duravam enquanto um dos pugilistas não caia em definitivo. E não havia tempo determinado para a duração da luta. Exemplo típico: em 27-2-1890, em São Francisco, nos EE. UU., Danny Needham lutou contra Patoy Kerrigan durante seis horas e trinta e nove minutos. Foram cem assaltos. A luta terminou empada.

3 — Nos 800 metros rasos, nos Jogos Olímpicos de 52, em Helsinque, tivemos um representante: Argemiro Roque, que foi o quinto colocado (1'54"1) na sexta série. Na final, triunfou o americano M. Whitfield (1'49"2). O ultimo colocado entre os seis finalistas foi o suco Ring, com a marca: 1'54".

4 — Hector Cattaruzza foi um dos grandes do tenis argentino. Notável em toda a America do Sul. Em 47, por ocasião do 4.º aniversário do falecimento de Suzanne Lenglen, publicou um estudo magnifico sobre a notável campeã do mundo. Escreveu Cattaruzza: "Fue Suzanne Lenglen una maravillosa jugadora. Una virtuosa de la raqueta, sino algo más: uno de esos seres geniales que pasan sobre la tierra dejando un recuerdo imperdurable. Elástica, graciosa. Risaña siempre. Entonces, con la facilidad más extraordinaria que pedir se pueda, decretaba la derrota de cualquier adversaria por scores rotundos. El público, al final, de pie en las gradas, la aplaudia frenéticamente, admirado y agradecido."

5 — Depois do II Grande Guerra Mundial, visitaram o Brasil os seguintes clubes de futebol: 1948, Southampton; 1949, Arsenal, Rapid e Malmö; 1951, Arsenal, Portsmouth, N.º, Sporting, Austria, Juventus e Estrela Vermelha; 1952, Strassburger, Sporting, Grasshopper e Austria; e em 1953, Dinamo, Hibernian e Sporting. — L. S.

Inferiorizado no marcador, numa reação espetacular, o C. A. São Paulo acabou derrotando a A. Portuguesa de Desportos

Depois de estar perdendo por 4 a 1, o quadro santamarense venceu por 6 a 4 — A S. E. Palmeiras derrotou o São Paulo F. C. pela contagem de 7 a 2 — Nos encontros preliminares as vitórias foram colhidas pelos conjuntos tricolores — Formação dos quadros e respectivos marcadores — Amanhã, em Santos, defrontam-se o C. Internacional de Regatas vs. S. E. Palmeiras — Notas

Dando cumprimento aos jogos da terceira etapa do segundo turno do Campeonato Paulista de Hoquei, defrontaram-se anteontem à noite, no ginásio do Pa-

caembu, o C. A. São Paulo vs. A. Portuguesa de Desportos e a S. E. Palmeiras vs. São Paulo F. C.

Na partida em que se empenharam os tricolores santamarense e os rubro-verdes, quase que os defensores do quadro "luso" fizeram falhar o nosso prognóstico, apontando os sampaúlos como os prováveis vencedores.

Na fase inicial do prelo, os comandados por Antoninho atuaram de forma irreconhecível, empregando-se com invulgar disposição.

Aproveitando-se da inércia do antagonista, o quinteto "luso", predominou nas ofensivas, merecendo quatro tentos.

O quadro sampaúlo, após ter a primazia de consignar a abertura da contagem, caiu num estado de torpor, ficando como presa fácil diante do contendor.

Iniciado o período complementar, quando todos julgavam estar a equipe santamarense irremediavelmente perdida, os cinco integrantes atraindo-se à luta, evidenciando vontade ferrea de vencer.

Surpreendidos com a espetacular reação do adversário, os componentes da falange "lusa", dermostearam-se, passando a ser totalmente dominados, permitindo que a meta sob a guarda de Carvalho fosse por cinco vezes vasada.

De perdedores que estavam, os sampaúlos terminaram a partida vencendo pela contagem de 6 a 4, salvando-se de uma derrota que parecia certa.

Candido Augusto Luiz serviu como árbitro, com boa atuação. No encontro entre os quadros secundários, os tricolores santamarense levaram a melhor pela contagem de 2 a 1.

Com bom desempenho, atuou como juiz Francisco Romano.

Os quadros e respectivos marcadores foram os seguintes:

C. A. São Paulo — 2.º quadro — Valdemar, Werneck e Nicolau (2); João e Julio.

1.º Quadro — Ze Manoel; Lula (1) e Calo; Antoninho (3) e Lulu (2).

A. Portuguesa Desportos — 2.º quadro — Antonio; Silva (1) e Mito; Frederico e Andrade.

1.º Quadro — Carvalho, Braulio (2) e Badard (1); Mosqueti (1) e Tomé (2.º Carlos).

Triunfo como e sem precisar empregar-se a fundo colheu a S. E. Palmeiras no prelo travado

Atuou como juiz Paulo Alberto, ao agrado geral.

Os quadros jogaram assim formados:

S. E. Palmeiras — 2.º Quadro



Quadro principal do C. A. São Paulo, que fugiu da derrota em espetacular reação

com o São Paulo F. C. pelo expressivo escore de 7 a 2.

Galhen (3), Benet (3) e Claudio (1) conquistaram os pontos dos emeraldinos.

Para os tricolores, os tentos asilados do Ralu (1) e Arman? do (1). Dirigiu a partida Carlos Mariano Brenha, com bom desempenho.

Pela contagem de 5 a 3 aos tricolores do Canindé. Fizeram capitular o quadro secundário alvi-verde, no encontro preliminar.

Para o São Paulo os pontos foram feitos por Uzal (2); Nelson (2) e Maurinho (1). Italo (2), e Bismark (1) foram os autores dos tentos do Palmeiras.

Luiz, Edgar e Italo; Bismark e Dagoberto.

1.º Quadro — Nelson, Torlay e Galen; Claudio e Benet.

São Paulo F. C. — 2.º Quadro — Manoel, Uzal e Renato; Maurinho e Nelson.

1.º Quadro — Alonso; Braga e Ralu; Armando e Vicente.

Amanhã Internacional x Palmeiras

Em sequência ao campeonato, realiza-se amanhã, em Santos, a disputa de quarta rodada do segundo turno, sendo contendores a S. E. Internacional de Regatas e a S. E. Palmeiras.

EFETUA-SE DOMINGO A PROVA PEDESTRE "GENERAL MAURICIO CARDOSO"

GRANDE EXPECTATIVA EM TORNO DA INICIATIVA DO E. C. CORINTIANS PAULISTA — JOÃO SOARES OLITCA O CAMPEÃO DOS CAMPEÕES — OS VENCEDORES

O pedestrianismo paulista movimentar-se-á na manhã de domingo em torno de um dos tradicionais empreendimentos desta modalidade. Por iniciativa do E. C. Corinthians Paulista, será efetuada mais uma disputa da prova pedestre "General Mauricio Cardoso", uma das mais antigas competições do pedestrianismo paulista, recentemente incorporada ao calendário oficial desta especialidade, promovido anualmente pela Federação Paulista de Atletismo.

Lançada em 1941, pelo gremio do Parque São Jorge, em homenagem ao então comandante da 2.ª Região Militar, gen. Mauricio Cardoso, o evento constitui todos os anos um atrativo para os militantes do pedestrianismo e por isso congrega varias dezenas de participantes, entre eles, valores de primeira grandeza no cenário do atletismo bandeirante.

O percurso, que é dos mais interessantes, desenvolve-se na distancia aproximada a 5,700 metros, através de ruas do populoso bairro do Tatuapé, sendo a saída e chegada efetuada na grande praça de esportes do Parque São Jorge. Como nos anos anteriores, no proximo domingo será observado o seguinte itinerario: ruas S. Felipe, Santa Helena, Santa Elvira, Santa Maria, Antonio Macedo (entrega da 1.ª ficha), Santa Catarina, Santa Elvira, São Felipe, portão dos fundos do campo e chegada em frente à quadra principal de futebol.

1948 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1949 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: São Paulo F. C.

1950 — Joaquim Gonçalves da Silva — Estrela de Oliveira. Coletivamente: Estrela de Oliveira.

1951 — L.º Gonzaga Rodrigues — Estrela de Oliveira. Coletivamente: Estrela de Oliveira.

1952 — Pedro de Andrade — São Paulo F. C. Coletivamente: São Paulo F. C.

1953 — Joaquim Gonçalves da Silva — São Paulo F. C. Coletivamente: São Paulo F. C.

1954 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1955 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1956 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1957 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1958 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1959 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1960 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1961 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1962 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1963 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1964 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1965 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1966 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1967 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1968 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

JOGOS DESIGNADOS

De acordo com a tabela em vigor, teremos domingo os seguintes embates:

SERIE AMARELA

Rio Preto vs. Franca — Em São José do Rio Preto.

ADA vs. America, de Rio Preto — Em Araraquara.

Palmeiras vs. Botafogo, de Rio Preto — Em Franca.

SERIE VERDE

São Paulo vs. Tupã — Em Aracatuba.

Martília vs. Noroeste, de Bauru — Em Martília.

Bauru vs. Piracicabano — Em Bauru.

SERIE AZUL

Paulista vs. São Caetano — Em Jundiaí.

Brasília vs. São Bento — Em Bragança Paulista.

Taubaté vs. Corinthians, de São André — Em Taubaté.

OS VENCEDORES

Nas dez disputas até agora efetuadas, a prova "General Mauricio Cardoso" teve como vencedores os seguintes militantes do esporte-base paulista:

1941 — Mario Ronco — Ipiranga. Coletivamente: Ipiranga.

1942 — José Lauro — Franco Brasileiro. Coletivamente: Corinthians Paulista.

1943 — Joaquim Gonçalves da Silva — Corinthians Paulista. Coletivamente: Corinthians Paulista.

1944 — Joaquim Gonçalves da Silva — Corinthians Paulista. Coletivamente: Corinthians Paulista.

1945 — Joaquim Gonçalves da Silva — São Paulo F. C. Coletivamente: São Paulo F. C.

1946 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1947 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1948 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1949 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1950 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1951 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1952 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

1953 — João Soares Olitca — Corinthians Paulista. Coletivamente: C. A. Ipiranga.

A luta travada entre Pedro Galasso e Nelson de Oliveira salvou a reunião pugilística

Um autentico "conto do vigário" o espanhol Alfonso Moreno — A entidade do esporte das luvas é culpada pelo ludíbrio — Bôas as pelejas preliminares — Resultados gerais

Pedro Galasso e Nelson de Oliveira salvaram a reunião pugilística de anteontem no Ginásio do Pacaembu, pois a peleja principal confiada a Ralf Zumbano, campeão brasileiro dos leves, e Alfonso Moreno, foi um autentico "conto do vigário" passado pelo iberico.

Demonstrando não ter a menor noção de que seja o pugilismo, o espanhol foi um joguete frente a Ralf, que sem empregar-se a fundo e com fracos golpes fez-o ir duas vezes a lona no 1.º assalto por quatro segundos, e outro no 2.º por sete, para depois nocautizá-lo, nesse mesmo assalto.

A entidade menora do esporte das luvas é passível de crítica, pois não é natural que um pugilista dessa espécie possa ter passado por um exame de suficiência, si é que foi ele examinado, como manda o regulamento internacional.

No caso contrario, os mentores do esporte das luvas estão burlando o regulamento internacional e menosprezando os frequentadores do Ginásio do Pacaembu, que não pagam para ser ludibriados por espetáculo de infima classe.

Enfim, a refrega semi-final atenuou o fracasso da reunião, de vez que Pedro Galasso e Nelson de Oliveira proporcionaram um combate fértil em atrativos.

A vitória pertenceu a Pedro Galasso por boa margem de pontos, mas Nelson de Oliveira atuou com fibra e galhardia, valorizando o triunfo do antagonista.

Os dez assaltos estipulados para a peleja foram disputados com afinco, trocando os contendores potentes golpes.

Nelson de Oliveira, que aliás demonstrou ser valente e forte "encaixador" terminou o encontro banhado em sangue que passava de um corte no labio.

Findo o combate, o publico premiou vencedor e vencido com uma estrepitosa salva de palmas, a que ambos fizeram jus pelo espirito de luta e lealdade com que se empregaram.

As pelejas preliminares confiadas aos amadores foram boas, principalmente o que esteve a cargo de Emílio Bueno e Enio de Moura, dois promissores elementos da "nobre arte".

RESULTADOS GERAIS DAS LUTAS

Os resultados gerais apresentados pelas lutas foram os seguintes:

Preliminares (Amadores)

1.ª Luta — Peso-médio-medio (ligero) — Paulo P. Araújo (Eden) x Pedro Rodrigues Alves (Corinthians). — Vencedor P. Araújo, no 2.º assalto, por abandono.

2.ª Luta — Peso Gale — Vicente Manente (Juventus) x João Romano das Neves (Penha) empate.



Nelson de Oliveira, que mesmo derrotado recebeu farios aplausos do publico

Emílio Bueno (Guarani) x Enio de Moura (São Paulo). — Vencedor Emílio Bueno, por regular margem de pontos.

Finals (Profissionais)

5.ª Luta — Peso leve — Pedro

Moreno (espanhol). — Vencedor Ralf Zumbano, no 2.º assalto, por nocautê.

Presenciou a reunião apreciativa assistência, dando uma renda de Cr\$ 50.290,00.

Nove prelios darão inicio ao certame da segunda divisão

Jogos dos mais sugestivos designados para a etapa inaugural — Três embates em cada série — Quase todos os clubes em ação — Outros pormenores

NOTAS CARIOCAS

RIO, 19 — João Carlos, meia reserva do Fluminense, está defendendo o America, neste temporada, já que foi cedido por empréstimo pelo tricolor guanabarrino.

O jovem atacante vem correspondendo plenamente à direção técnica do gremio rubro por vem apresentando atuações com por cento satisfatórias. Ainda contra o Flamengo João Carlos jogou bem. Depois dele Vassil foi a figura mais destacada do quinteto avançado do gremio de Campos Sales.

O presidente da República comparecerá hoje ao banquete de gala em que o Clube de Regatas Flamengo receberá seus socios pela passagem do 58.º aniversário de fundação. Estará presente também ao agas de ex-presidente da República, marechal Eurico Gaspar Dutra.

Dando início à sua temporada em Florianópolis o Nacional,

de Porto Alegre, estreará, na noite de hoje, enfrentando a equipe do Avaí F. C.

Amanhã, pela manhã, a representação gaucha rumará para a cidade de Blumenau, onde, dia 21, enfrentará o Olimpico, voltando a prelar no dia seguinte contra o Palmeiras. No dia 25, em Itajaí, enfrentará os rubros negros gaúchos a equipe do Tiradentes, para, no dia 27, estrearem em Joinville, contra o Caxias.

Após a temporada que o Nacional de Porto Alegre levará a efeito em gramados catarienses passará por Curitiba onde também se exhibirá estrelando possivelmente nos primeiros dias de dezembro. O clube rubro-negro gaúcho prelará em gramados de Apucarana, Rolândia, Cambaí, Cornélio Procopio, Itaporan, Parnavá e finalmente em gramados da capital do Paraná.

Os concorrentes ao certame, em sua quase totalidade, estarão em ação, pois há grande interesse da parte dos responsáveis em terminar a disputa em tempo habito. Serão efetuados nove prelios em cada etapa, abreviando-se o mais possível o termino do certame.

O campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior, conforme já tivemos oportunidade de noticiar, será iniciado depois de amanhã, com a realização de nove partidas, distribuídas em tres grupos, uma vez que teremos tres prelios em cada serie, representadas pelas cores Amarela, Verde e Azul.

Prelios dos mais sugestivos estão marcados para a etapa inaugural do certame que apontará o proximo integrante da Divisão Principal, que ocupará a vaga deixada pela queda simultanea de dois clubes, conforme prevê a Lei do Acesso.

Os concorrentes ao certame, em sua quase totalidade, estarão em ação, pois há grande interesse da parte dos responsáveis em terminar a disputa em tempo habito. Serão efetuados nove prelios em cada etapa, abreviando-se o mais possível o termino do certame.

COM O SABOR DE CLASSICO O PREMIO "CANDIDO MORENO"

JACEGUAY E RETANG FRENTE A ASTROLOGO NUMA CARTADA DIFICIL — MONTARIAS OFICIAIS PARA AS CARREIRAS DE AMANHÃ E DEPOIS — APRONTOS DE ONTEM — O FESTIVAL DE TROTE DESTA TARDE

O "handicap" de ocasião "Candido Moreno", em milha, que forma entre os melhores atrativos do festival de domingo, à tarde, em Cidade Jardim, marcará uma nova apresentação de Astrologo, recente ganhador desta mesma turma. Apenas o potrinho nacional suportará agora uma sobrecarga de quatro quilos, reduzindo sensivelmente a sua vantagem em relação aos adversários. A julgase, entretanto, pela forma que conseguiu a recente vitória, pode conquistar mais um feito. Mas jogará, é certo, nesta oportunidade, uma cartada sem dúvida bem mais difícil. Os adversários, alguns em melhores condições de treino e outros melhor colocados no pareo, estão

em condições de exigir alto preço pelo sucesso. Se a carreira se der, então, em pista de grama normal, como programada está, o espetáculo deve ter um colorido todo especial. Nesse terreno, Jaceguay estará inteiramente à vontade e as possibilidades de Retang terão crescido de importância. Também Panchito deve agora fazer melhor figura, já que tudo faz crer se consolidou o seu melhor estado. Para Estopim, pelo contrário, não melhoraram; pelo contrário, até, em virtude do aumento da distância. Newmarket algo deve ter melhorado e o último comportamento de Titânio não pode ser levado em conta. O cavalo uruguaio sabe correr muito mais do que o fez na recente

oportunidade. Halte-lá está muito mal aqui; os adversários lhe ganham em valor. A carreira em homenagem ao jockey desaparecido deve proporcionar ao grande público uma centena de segundos de grande emoção. Os pares de honra da semana são os reservados a potros e potranças da última geração, respectivamente, estando anotados, no "Bento de Paula Souza", Quinhão, Quaker, Kolinos, Pimpolho, Colorido e Causidico, e, na carreira denominada "José de Souza Queiroz", Plastrina, Ponta Porã, Fairchild, Fitinha, Kartilha, Grindella, Paramaribo, Gualuba e Pomba Kid.

O "handicap" da primeira turma de trotadores serve de base à reunião de hoje em V. Guilherme

Port concederá grande vantagem aos adversários — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano"

Programa e montarias oficiais — Notas

colher Lindo para primeiro posto. Dupla com Pirro, que vem de vitória e que ainda tem chance. A diferença deste duo é Tentação.

3.º Pareo — A's 13,45 horas — Distância 1.950 metros.	4.º Pareo — A's 14,10 horas — Distância 1.950 metros.	5.º Pareo — A's 14,40 horas — Distância 1.950 metros.
1 Apache, A. Luiz 20	1 Biruta, L. Macarini 20	1 Sunny, J. Pereira 20
2 Boston, Am. Carpinelli 40	2 Seiva, G. Toselli 20	2 Tiroleza, A. Oliveira 20
3 Lucille, G. Fiacchi 20	3 Macapá, A. Neves 20	3 Aurita, A. S. Correa 20
4 Don Pancho, S. Sap. 40	4 Gay Lord, J. Lorenzini 20	4 Valdoes, Saul 60
5 Cary, J. Belfiore 40	5 Hepe, J. Belfiore 20	4 Clear Day, A. Luiz 20
6 Apolo, J. Lyon 60	6 Bulck, A. S. Macãs 20	3/5 Particular, A. Carbon. 20
7 Tarro, C. Lemoine 40	3/7 Panico, C. Nappi 20	6 Americana, S. Men. 20

Apache é a força deste pareo. Vem de fácil triunfo e em tempo bom. Vamos indicá-lo para vencedor. Dupla com Boston, que vem melhorando dia a dia. Apolo é a diferença deste duo, mesmo a 60 metros.

6.º Pareo — A's 15,10 horas — Distância 1.950 metros.	7.º Pareo — A's 15,40 horas — Distância 1.950 metros.	8.º Pareo — A's 16,10 horas — Distância 1.950 metros.
1 Port, J. Belfiore 80	1 Molly Maguire, G. Citti 60	1 Carthage, C. S. Nappi 20
2 Moscoró, A. Luiz 80	2 Cheyenne, A. S. Macãs 60	2 Oakland, A. Almeida 20
3 Flete, L. Rotta 60	3 Albatros, A. Luiz 20	3 Santée, J. Lyon 20
4 Light, L. Macarini 20	4 Capivara, Am. Frassi 20	4 Dinah, J. Belfiore 20
5 Balarão, P. Santoni 40	3/5 Sleepy, J. Belfiore 20	5 Philadelphia, J. Fernan. 60
6 Minuano, X. X. 40	7 Worthy Act, A. D. Pinto 20	6 Rosalinda, J. Carpinelli 20

Moscoró está beneficiado com o "handicap" e por este motivo não deve perder. Vamos apontá-lo com segurança. Para formar a dupla, Balarão, ficando como seria diferença o cavalo Port, mesmo a 60 metros.

Molly Maguire vem atuando com grande desenvoltura. Parece que Giuseppe Citti conseguiu recuperá-la totalmente. Vamos indicá-la para vencedor. Light of Love deve formar a dupla, surtindo como um excelente azar Albatros.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" VILA GUILHERME

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
SHERERAZADE	LIAMAR	TENTAÇÃO
APACHE	BOSTON	APOLLO
BIRUTA	BUICK	MACAPÁ
SUNNY	CLEAR DAY	AURITA
MOSSORÓ	BAIARDO	PORT
M. MAGUIRE	L. OF LOVE	ALBATROZ
CONTINENTAL	PALMEIRAS	DELFIN
CARTHAGE	PHILADELPHIA	SANTÉE

Projeto de lei apresentado à Câmara visando de amplo amparo ao profissional de turfe DE AUTORIA DO DEPUTADO BRIGIDO TINOCO O PROJETO — SALARIO MINIMO E FILIAÇÃO OBRIGATORIA AO I.A.P.C.

Segundo noticiamos os jornais cariocas de ontem, o deputado Brigido Tinoco apresentou à Câmara um projeto mandando aplicar aos profissionais do turfe e do hipismo a Consolidação das Leis do Trabalho. Para os efeitos da lei, serão considerados profissionais nesses setores que habitualmente se incumbam do trato de treinamento e direção de animais de corridas ou saltos. Esses profissionais são assim classificados: — tratadores, joqueiros, aprendizes e cavalheiros e, salvo quando trabalhem com exclusividade para um proprietário de animais, se consideram empregados dos estabelecimentos onde desenvolvam suas atividades.

Aos profissionais a serviço de sociedades que explorem competições hípias em que haja apostas, serão assegurados, segundo o projeto, os seguintes níveis mínimos de salário mensal: — a) — Tratador e joqueiro: — parte fixa igual a cinco por cento do valor do prêmio em vigor para as provas eliminatórias de potros adquiridos em leilão, e parte variável igual a dez por cento sobre o valor dos prêmios levantados pelos cavalos entregues aos seus cuidados profissionais; b) — Aprendiz: — metade do salário atribuído ao joqueiro; c) — Cavalheiro: — parte fixa igual a três por cento (3%) do valor do prêmio em vigor para as provas eliminatórias de potros adquiridos em leilão, e parte variável igual a três por cento dos prêmios levantados pelos cavalos entregues aos seus cuidados profissionais.

Na falta de prova eliminatória de potros, tomar-se-á por base, para o cálculo da parte fixa, a melhor dotação de pareo comum. A jornada normal de trabalho dos profissionais do hipismo, de oito horas, poderá dividir-se em dois períodos, com um intervalo máximo de seis horas. Para exercer a profissão, o estrangeiro terá de provar que reside permanentemente no país. Os trabalhadores em estabelecimentos hípias serão segurados obrigatoriamente pelo Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes.

HIPODROMO DO BONFIM

Resultados gerais das carreiras de ontem

CAMPINAS, 19 (CORREIO) — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de hoje à tarde no hipódromo local:

1.º Pareo — 900 metros. 1.º Inspetor; — 2.º Dame de Paris. Ráteleis: — vencedor, Cr\$ 11,00; dupla (34) Cr\$ 14,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Charifa.

2.º Pareo — 1.200 metros. 1.º Aratu; — 2.º Caninha. Ráteleis: — vencedor, Cr\$ 196,00; dupla (24) Cr\$ 96,00; placês: Cr\$ 45,00 e Cr\$ 16,00. Não correu Dover.

3.º Pareo — 1.100 metros. 1.º Potente; — 2.º Badra. Ráteleis: — vencedor Cr\$ 23,00; dupla (12) Cr\$ 21,00; placês: Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00.

4.º Pareo — 1.400 metros. 1.º Retobão; — 2.º Honro. Ráteleis: — vencedor Cr\$ 14,00; dupla (14) Cr\$ 16,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

5.º Pareo — 1.100 metros. 1.º Bageense; — 2.º El Toredor. Ráteleis: — vencedor, Cr\$ 290,00; — dupla (12) Cr\$ 108,00; placês: Cr\$ 28,00 e Cr\$ 10,00. Não correu Beisole.

6.º Pareo — 1.200 metros. 1.º Guarani; — 2.º Don Ciccio. Ráteleis: — vencedor Cr\$ 37,00; dupla (34) Cr\$ 32,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 13,00. Não correu Buzaf.

7.º Pareo — 1.400 metros. 1.º Abelhudo; — 2.º Astúcia. Ráteleis: — vencedor Cr\$ 40,00; dupla (24) Cr\$ 276,00; placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 43,00. Não correu Juçapê e Chispada.

8.º Pareo — 1.400 metros. 1.º Paca; — 2.º Pedregueira; — 3.º Osmar. Ráteleis: — vencedor, Cr\$ 70,00; — dupla (24) Cr\$ 134,00; placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 13,00.

AOS NOSSOS ASSINANTES E LEITORES DA CAPITAL
Para reclamações sobre a entrega do nosso jornal, pedimos telefonar para
36-3167
Atendemos pedidos de assinatura:
RUA LIBERO BADARO, 661
(Departamento de Circulação)
Atendemos também pedidos de assinatura por intermédio de nossos entregadores e pelo telefone 36-3167

Não há grandes favoritos nos diversos pareos de amanhã

O programa do festival de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim, está formado por oito carreiras, todas cheias e muito difíceis. Há, como não podia deixar de ser, os preferidos pelo público apostador, mas nada de grandes favoritos. Em cada número, dois, três e até mais grandes candidatos à vitória.

PILOTOS CONTRATADOS

Foram contratadas, ontem, pela manhã, as seguintes montarias para as carreiras componentes do programa de amanhã, em nosso hipódromo:

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.800 metros — As 13,45 horas.

1 Mate Amargo, L. B. Gonç. 54

2 Don Funfas, P. Vaz 54

3 Sevilhana, O. Reichel 54

4 Terrivel, D. Garcia 54

5 Dalmata, N. Pereira 52

6 Falutcha, L. González 56

7 Fort. Voadora, S. Ferreira 54

2.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.800 metros — As 14,15 horas.

1 Da Liebre, C. Taborda 51

2 Antilope, E. Garcia 53

3 Linfa, A. Xavier 53

4 Huguenet, W. Montanha 56

5 Submarino, E. Casanova 58

6 Utilissima, P. Sousa 56

7 Glorioso End, A. Lucca 58

3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,45 horas.

1 Humorista, L. B. Gonçal. 56

2 Rubilona, C. Taborda 53

3 Fidalguia, P. Vaz 56

4 Dotal, M. Teixeira 53

5 Tempestade, D. Garcia 56

6 Elfel, E. Vieira 56

3/7 Dileta, J. Alves 56

8 Anamaría, J. P. Sousa 56

9 Loana, R. Olguin 56

4/9 Fosca, E. Gonçalves 53

1.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,15 horas.

1 Fairyland, L. Diaz 56

2 Gracinha, L. B. Gonçal. 55

3 Elvante, A. Cataldi 55

4 Habelle, P. Coelho 55

5 Esteira, O. Rosa 55

6 Elvancia, L. González 56

3/7 Elegancia, O. Reichel 55

8 Invertina, N. Correa 55

9 Garrana, R. Pacheco 55

Pilotos contratados para as 8 carreiras

4/10 Ilha Velha, J. P. Sousa 55

1/1 Fumacinha, F. Sobreiro 55

5.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros — As 15,45 horas.

1 Eter, J. P. Sousa 55

1/2 Errio, R. Olguin 55

3 Pagé, N. Pereira 55

4 Galpão, P. Vaz 55

2/5 High Flier, L. González 55

6 Patusco, A. Cataldi 55

7 Express, D. Garcia 55

3/8 Johnny, C. Taborda 55

9 Julião, O. Reichel 55

11 Escalado, L. B. Gonçal. 55

12 Primas, J. Alves 55

Capitão, S. Ferreira 55

6.º PAREO — Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.

1 Imperium, L. B. Gonçal. 55

2 Itaberaba, F. Sobreiro 55

3 Cavour, E. Garcia 55

4/9 O. Rosa 55

5.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

8.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 17,30 horas.

1 Algarte, A. Marchesini 54

2 Coli, O. Rosa 56

3 Nordestino, J. Alves 53

4 Otima, L. González 56

5 Ctraueña, C. Taborda 50

6 Estatuto, P. Vaz 58

4/7 Avilo, S. Ferreira 56

8 Boa Estrela, G. Santos 43

Compelem domingo em Campinas os saltadores infanto-juvenis

NA PISCINA DO "REGATAS" O SUGESTIVO CONCURSO ENTRE OS "MIRINS" DA AQUATICA PAULISTA — OITO PROVAS NO PROGRAMA

As atividades de saltos ornamentais prosseguirão domingo, com a realização de mais uma promissora competição. Teremos na vizinha cidade de Campinas, na piscina do Clube Campineiro de Regatas e Nataçao, o II Concurso Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, uma competição que deverá agradar a todos os que acompanham o desenvolvimento desta empolgante modalidade entre nós.

Fugindo do seu principal centro de ação, transpor-se-á a Federação Paulista de Nataçao aos núcleos esportivos interioranos, objetivando, assim, congregar em torno de suas realizações novos valores, ao mesmo tempo que concorre para a formação de novos contingentes, nesse imenso

celeiro em que se transformou o nosso "hinterland", sem dúvida a inesgotável fonte abastecedora das fileiras do esporte amador de nossa terra.

Para que este empreendimento atinja seus sadios objetivos, torna-se indispensável a colaboração de todos os gremios que desenvolvem em suas fileiras a empolgante modalidade aquática, por que além da qualidade dos participantes, impõe-se, não resta dúvida, a quantidade. Espera-se, pois, que Pinheiros e Tietê compareçam à piscina do alvi-rubro campineiro, levando o seu incentivo às agremiações interioranas que participam da promissora etapa da temporada de saltos ornamentais.

AS PROVAS

O programa, que é dos mais atraentes, constará das seguintes provas:

1.a prova — Saltos de trampolim, mirins, feminino, 2.a prova — Saltos de trampolim, mirins, masculino; 3.a prova — Saltos de trampolim, infantes, feminino; 4.a prova — Saltos de trampolim, infantes, masculino; 5.a prova — Saltos de trampolim, juvenis, feminino; 6.a prova — Saltos de trampolim, juvenis, masculino; 7.a prova — Saltos de plataforma, juvenis, feminino; 8.a prova — saltos de plataforma, juvenis, masculino.

As provas serão iniciadas às 9 horas, devendo os gremios paulistanos seguirem para aquela cidade nas primeiras horas da manhã de domingo.

Futebol Varzeano

(Conclusão da 8.a página).

bol com a A. A. Santa Branca, conseguiu merecido triunfo por 5 pontos a 4. Escola (3) Silvio e Bertura marcaram para o Jequitibá que formou com os seguintes jogadores: Paulinho, Abel e Luizão; Albano, Escola e Paulo; Travasso (Bertura), Pedro, Silvio, Nêgo e Bertura (Canhoto). O jogo dos segundos quadros ainda foi vencido pelo Jequitibá por 1 a 0.

G. R. LUSO-BRASILEIRO 7 vs. AZ DE ESPADA (Vila Gustavo) 3

Espectacular vitória foi conquistada pelo G. R. Luso-Brasileiro frente ao Az de Espada de Vila Gustavo. O embate transcorreu fácil para o Luso que derrotou seu antagonista por 7 tentos a 3. Marcaram para o Luso, Lelo (2), Artur (2), Silas, Juvenal e Nenê. A equipe vencedora formou com os seguintes elementos: Valter, Dido e Henrique; Juvenal, Dirceu e Tico; Artur, Silas, Lelo, Nenê e Valtinho. No jogo dos aspirantes também venceu o Luso por 7 a 1.

ALIADOS F. C. 4 vs. MADUREIRA F. C. 0

Realizou-se domingo último o esperado encontro entre o Aliados e o Madureira F. C. O prelo transcorreu fácil para o Aliados que não encontrou dificuldade e derrotou seu competidor pela expressiva contagem de 4 pontos a 0. Balthazar (2), Damos e Antonio formaram o marcador. Eis o "onze" do Aliados: Helvio, Alemão e Tico; Mané, Tico I e Batista; Damos, Dino, Balthazar, Zezinho e Tupão. Preliminar 2 a 0 para o Aliados.

AOS CORAÇÕES CARIDOSOS
D. Josepha Cavalaro, com cinco filhos menores, tendo morrido o seu marido em desastre de estrada de ferro, pede um auxílio para ajudar a manutenção de sua família.

Exibição de ginastica

Realiza-se amanhã, às 16 horas, na sede da Associação Desportiva Iorestia, uma exibição de ginástica de acordo com os processos técnicos modernos.

Jogos de atração no campeonato aberto de tenis do Harmonia

HOJE, O ESPERADO ENCONTRO ENTRE MANECO E MOREA

— AS DEMAIS PARTIDAS ESCALADAS

Os jogos de hoje, que darão andamento ao importante certame da Sociedade Harmonia de Tenis, deverão empolgar o publico seletivo e numeroso que o tem prestigiado com sua presença à quadra do Pacaembu. Quatro esplendidas partidas serão realizadas, constituindo difícil tarefa ao cronista destacar uma delas como a mais interessante. Entretanto, o choque entre Maneco Fernandes e o gigante platino Enrique Morea está sendo aguardado com viva ansiedade, isto porque esse mesmo confronto no torneio de 1951 marcou brilhante vitória de Maneco na quinta serie de jogos.

A atuação do estimado campeão sanista naquela noite foi verdadeiramente emocionante. Fôndo em prática o seu melhor jogo e buscando uma vitória consagrada desde o primeiro ponto, Maneco surpreendeu o raquetista argentino nas duas primeiras series, vencendo-as merceladamente. As famosas "deixadas" de Maneco garantiram-lhe pontos preciosos, pois raramente Morea chegava a tempo de devolver a bola.

Finda a segunda serie favoravelmente a Maneco, todos julgavam que a resistencia do campeão argentino estava quebrada e assim seria impotente para o resto do jogo mais eficiente do nosso representante. Todavia contrariando a impressão geral, Morea, como grande campeão que é, empreendeu estupenda reação e venceu a terceira e a quarta serie.

Empatada a partida, já os prognósticos de victoria estavam divididos entre a numerosa assistência. Contava, todavia, o "ás" portenho com maior numero de adeptos. Ao iniciar-se a serie decisiva, visível era o nervosismo não só dos litigantes, como também do publico. Silêncio absoluto reinava na quadra do Pacaembu, ouvindo-se perfeitamente a respiração ofegante dos dois grandes contendores.

Morea estava decidido a triunfar; iniciou a serie atacando fulminantemente e em poucos instantes estabeleceu 3 x 0 a seu favor. Nessa altura, ninguém mais confiava em reação de Maneco, mormente porque Morea iria sacar no 4.o game e todos conheciam a potencia de seu saque. Pois foi justamente nesse momento que Maneco mostrou a sua extraordinária fibra e poder de recuperação.

Fazendo um esforço sobre-humano, empregando energias que ninguém acreditava que ainda possuísse, jogando sobretudo com o coração iniciou a reação tida como impossível e conseguiu estabelecer 3 x 3. Delirantes aplausos corravam cada ponto obtido por Maneco. Foi talvez a maior "torcida" havida no Brasil numa partida de tenis. O empate quebrou a resistencia física e moral do extraordinário raquetista argentino. Cremos que Maneco decidiu a partida a seu favor quando conseguiu esse empate.

Dai para frente, sempre freneticamente aplaudido, Maneco a rigor foi empurrado pelo publico para a victoria, já que o esforço que dispendera fora enorme.

Venceu finalmente, sendo carregado em triunfo pela assistência, sob estrondosa ovação. Morea, esgotado, como um grande desportista, foi o primeiro a cumprimentar Maneco e reconhecer todo o grande merito de seu antagonista. Foi uma noite gloriosa para o tenis brasileiro e que talvez possa ser bisada na noite de hoje.

Morea estreou anteontem no certame, impondo categoricamente a sua alta classe sobre Eugenio Saller por 6-0, 6-1, 6-0. Em nossa opinião, está jogando ainda mais do que nas anteriores oportunidades que aqui esteve. Saller perdeu a partida não tendo se quer oportunidade de entrar em jogo.

Maneco tem contra si a desvantagem de não ter tido um contendor à altura, antes de chegar a quarto de final. Seu adversario em oitavo de final deveria ser Robert Falkenburg, que por motivos imperiosos, à ultima hora, não pôde participar do campeonato. Dessa maneira, o campeão sanista não foi exigido ainda neste certame. Todavia, está fisicamente preparado para oferecer luta ao argentino e está verdadeiramente desejoso de repetir aquele seu inesquecível feio.

AS DEMAIS PARTIDAS

A noitada de hoje será aberta com o cotejo entre Drobny, facil vencedor de Rublo Rangel e o campeão chileno Luiz Ayala, que vem de meritorio triunfo sobre o veterano Alcides Procopio. Temos a impressão que Drobny, para vencer, deverá empregar todos os seus recursos. O campeão andino é bastante jovem, muito veloz e está jogando muito bem. Não será de modo algum uma surpresa se vencer o campeão checo, pois está plenamente capacitado para isso.

Ainda hoje a famosa Doris Hart, tenista n. 2 do mundo, fará sua primeira apresentação no Pacaembu, enfrentando a futura Ingrid Metzner, que anteriormente venceu brilhantemente a campeã dos "Jogos Bolivianos", Andreina Pietri, pela contagem de 6-3, 6-3. Acreditava-se que Ingrid lutaria arduamente por um bom resultado, muito embora suas possibilidades de victoria sejam reduzidas, levando-se em consideração a alta classe de Doris Hart.

A RODADA DA TARDE DE HOJE

Das mais interessantes deverá ser a reunião da tarde de hoje no "Estadio Anesio Lara Campos", pois estarão em atividade quatro duplas mistas de grande classe, em partidas semi-finais. A primeira partida será jogada entre a dupla mista vice-campeã do mundo, formada por Shirley Fry e Enrique Morea, e Ingrid Metzner-Horst Hermann. A segunda partida reunirá de um lado Doris Hart e Luiz Ayala, enfrentando a vencedora do confronto ontem realizado entre Cecy Carvalho-Maneco Fernandes e Andreina Pietri-Armando Vieira.

PROGRAMA COMPLETO DE HOJE

A's 15 horas, no "Estadio Anesio Lara Campos" (ou Pacaembu em caso de chuva): Shirley Fry-Enrique Morea x Ingrid Metzner-Horst Hermann. Doris Hart-Luiz Ayala x venc. de Cecy-Maneco x Andreina-Vieira.

No Pacaembu — Inicio às 20 horas.

Ayala x Drobny. Ingrid Metzner x Doris Hart. Enrique Morea x Maneco Fernandes.

Os ingressos para hoje à noite são encontrados, das 8 às 16 horas, na praça Ramos de Azevedo, 209 — 2.a sobreloja e, a partir das 19 horas, na bilheteria do Pacaembu. Os preços são os seguintes: Numeradas, Cr\$ 120,00 e arquibancadas, Cr\$ 80,00.

Os ingressos para a reunião de domingo proximo estarão à venda hoje, a partir das 15 horas.

O PROGRAMA DE AMANHÃ

A' tarde, na Sociedade Harmonia de Tenis: Fry-Hart x Cecy-Ingrid (exibição). Art Larsen x venc. de Armando Vieira x Horst Hermann.

No Pacaembu: — Vencedor de Morea x Maneco vs. vencedor de Patty x Sanhueza (semi-final).

Maneco-Armando x vencedor de Patty-Larsen x Pedrinho-Rublo (semi-final).

Drobny-Moreo x Hermann-Saller.

RESULTADOS

A jornada de anteontem foi

brilhante, tendo agradado inteiramente.

A' tarde, tivemos os seguintes resultados: Shirley Fry venceu Maria Esther Bueno por 6x1 e 6x2; Manoel Fernandes-Armando Vieira venceram Roberto Aratan-Vieira por 6x3, 6x0 e 6x2; Andreina Pietri, da Venezuela, Armando Vieira, venceram Maria Esther Bueno-Eugenio Saller, por 6x4 e 6x2; Ingrid Metzner-Horst Hermann venceram Marita Gama-Carlos Sanhueza por 6x2 e 6x4.

A' noite, Art Larsen encontrou séria dificuldade para triunfar sobre Pedro Paulo Guimarães, numa bela partida, com o nacional inspirado, por 9x7, 7x5 e 6x2. Drobny venceu Rublo Rangel por 6x2, 6x0 e 6x1; Morea venceu Eugenio Saller, por 6x1 e 6x2. Budge Patty venceu Orlan Silva por 6x2, 6x3 e 9x7.

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

XV DE NOVEMBRO DE JAU' — Após tomar conhecimento da suspensão de sessenta dias, que lhe foi imposta pelo Tribunal de Justiça Desportiva, pelos motivos já conhecidos, o XV de Novembro de Jau, pela sua diretoria, resolveu recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça, solicitando efeito suspensivo para a penalidade sofrida.

GUARANI — Embora venha sentindo sensíveis melhoras em seu estado de saúde, o zagueiro titular do Guarani, Valdir, está fora de cogitações para o cotejo de domingo em Piracicaba, frente ao XV de Novembro, local. Assim sendo, Herbert, que cumpriu magnífica atuação diante do Nacional, domingo ultimo, estará novamente em ação ao lado de Manduco.

COMERCIAL — Logo após o treino individual de ontem, o técnico Berascochia já escalou oficialmente o quadro do Comercial para o jogo de domingo frente ao XV de Novembro, de Jau. Será este: Cavani; Clelio e Lamparina; Alfredo, Saverio e Lan; Alcino, Feijão, Bota, Dino e Nelsinho.

PALMEIRAS — Sob às ordens do técnico Claudio Cardoso na manhã de hoje, os jogadores do Palmeiras serão submetidos ao segundo treino coletivo da semana. Logo após a pratica, os "cracques" titulares emeraldinos, e mais alguns aspirantes, ficarão concentrados nas dependências de Parque Antarctica, onde aguardarão em retiro o momento de enfrentar o Nacional.

XV DE NOVEMBRO DE PIRACICABA — Desde ontem à tarde os jogadores do XV de Novembro, de Piracicaba, em companhia do técnico Agnelli, rumaram para a conhecida estância de Aguas de São Pedro, onde deverão, em repouso, aguardar o jogo do proximo domingo, frente ao Guarani, de Campinas.

PONTE PRETA — Na tarde de hoje, no estadio Moysés Lucarelli, os profissionais da Ponte Preta realizarão o ultimo exercicio da semana, que consistirá de um treino leve individual, com chutes à meta. Depois desse ensaio, os titulares do alvi-negro campineiro, em companhia de alguns reservas, seguirão para Valinhos, onde ficarão concentrados aguardando o momento de seguirem para Campinas a fim de enfrentar o líder invicto.

CORINTHIANS — Na manhã de hoje, no Parque São Jorge, os jogadores do Corinthians treinarão coletivamente, preparando-se para o cotejo de domingo proximo em Lins, contra o Linense. Segundo conseguimos apurar, o quadro deverá sofrer varias modificações. Fala-se mesmo no retorno de Carbone e Vermelho à equipe, em substituição a Rafael e Balthazar, que não corresponderam à expectativa.

Agora, dia e noite, oferecendo sempre os melhores programas

PRE-4 RADIO CULTURA

A qualquer hora do dia ou da noite — o seu receptor sintonizará a CULTURA DE S. PAULO em ondas longas e curtas.

NOVOS PROGRAMAS!! — GRAVAÇÕES "LANG-WORTH"!! — PARIS E SEUS CANTORES!! — MUSICA — PROGRAMAS EDUCATIVOS A CARGO DE VALERIO GIULI — LEAO DO NORTE e CID FRANCO.

Noite e dia — para melhor informar os ouvintes do Brasil e o mundo.

RADIO CULTURA PRE-4

ONDA LONGA 1.300 KLS.

ONDA CURTA 6.165 KLS. 49 METROS E F. M.

O melhor som de S. Paulo e sempre os melhores programas.



Pela primeira vez na TV!

CACILDA BECKER

(do T.B.C)

Aguardem para o dia 26

Grande Teatro Kibon

CANAL 5

Rádio Televisão PAULISTA

Direção Geral: RUGGERO JACOBBI

Maquiagem:

Jerry Fletcher

Diretores Ensaíadores:

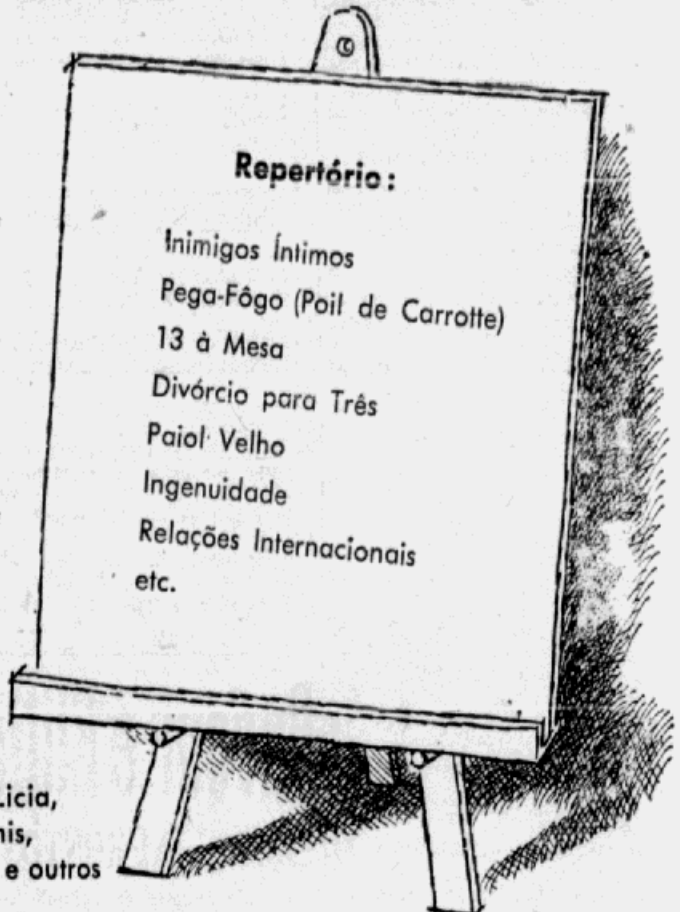
Ziembinsky

Luciano Salce

Ruggero Jacobbi

Com

Jardel Filho, Ziembinsky, Nidia Licia, Maurício Barroso, Cleyde Iaconis, Waldemar Wey, Luiz Calderaro e outros



UMA PEÇA COMPLETA POR ESPETÁCULO — 5as. FEIRAS ÀS 21:00 EM PONTO!

APRESENTAÇÃO DOS PRODUTOS Kibon

NOTICIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

FOI O DIA DA BANDEIRA COMEMORADO COM MUITO BRILHO ONTEM EM SANTOS

SANTOS, 19 (Sucursal) — O Dia da Bandeira foi comemorado nesta cidade em numerosos estabelecimentos de ensino e militares. As 12 horas, realizou-se, na sede do comando militar da praça, a cerimonia do hasteamento de nova bandeira, doada pelo cel. Deborck de Paula Gonçalves. Fizeram uso da palavra o cel. Valdemar Pio dos Santos, comandante da praça, major Antonio Maximo, que hasteou a bandeira, e o gal. Pinto Pessoa, em nome do doador. Assistiu tambem ao ato o padre Edmundo Cortez, capitão das forças armadas, além de outras autoridades e oficiais do Exército. Após o hasteamento, houve leitura do boletim alusivo à data e canto do Hino à Bandeira, por elementos dos corpos de tropa pertencentes à guarnição.

BAILE DA "GAROTA 53"
Realiza-se amanhã, às 21 horas, no Parque Balmir Hotel, um baile durante o qual será eleita a "Garota 53", iniciativa do Centro Academico "José Bonifacio". A festa terá o concurso dos artistas de cinema Tomaz Carreiro, Paulo Autran, Mario Sérgio, etc. Haverá um desfile de modas. Reinará muito interesse em torno da interessante festa.

INAUGURAÇÃO SOLENE DA REFORMA DA MATRIZ DE NAZARE' PAULISTA

A Igreja matriz de Nazaré Paulista, um dos mais antigos templos do Estado, passou por completa reforma, a qual respeitando as linhas classicas da edificação criou sobre as velhas paredes de taipa uma nova igreja, de grande beleza. O trabalho em que se empenhou, aos a fio, o vigário da paróquia, pe. Afonso Kirschwski, está agora concluído e será solenemente inaugurado amanhã, dia 21, quando ele se celebra a festa da padroeira.

Varías e importantes solenidades assinalarão o acontecimento, atraindo à velha cidade paulista numerosas pessoas das capitais e dos municipios vizinhos. Em preparação realizaram-se missas pregadas pelos padres redentoristas e, quarta-feira ultima iniciou-se solele novena.

Hoje, às 12 horas, será festivamente recebido o bispo de Bragança, d. José Mauricio da Rocha, que presidirá as solenidades. Amanhã, data da inauguração das obras, haverá festa alvorada, missas de comunhão geral e às 9,30, solene pontifical oficiado pelo bispo diocesano, presentes os festeiros, os parafinotes e benfeitores. O sermão inaugural será proferido pelo pe. Adalberto de Paula Nunes, provincial dos padres saluatorianos. O coro estará a cargo de seminaristas dessa mesma congregação.

Em seguida, será desferida a placa comemorativa. As 17 horas, uma procissão triunfal em honra de Nossa Senhora de Nazaré encerrará as festividades. As obras de reforma do velho templo, importaram em 1 milhão e 500 mil cruzeiros, angariados em contribuições populares.

Reunião-Jantar do Sindicato de Automoveis

Continuando com a tradição das reuniões-jantares que bimestralmente têm constituído uma festa de confraternização dos comerciantes do ramo, o Sindicato do Comercio Veicular de Automoveis e Acessorios do Estado de São Paulo fará realizar no proximo dia 26 do corrente, uma nova reunião-jantar no Restaurante "Don Frederico", a Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 917 — 6.o andar. Serão homenageados, nessa reunião, os srs. Marcos Kenitsidjian da Varan Motors S. A.; o sr. José Pereira Fernandes da Vmas S. A.; Distribuidor de Veiculos e Maquinas Agricolas e o sr. F. Brown da Internacional Harvester-Maquinas S. A.

Nessa oportunidade fará uma palestra sobre a atual politica cambial, o sr. Gustavo Carraro, alto funcionario do Banco do Brasil.

Usará tambem da palavra o sr. Edmar Habelo, que discorrerá sobre o tema: "A importancia do comercio de automoveis no quadro das atividades economicas do pais" com projeções ilustradas.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO IRROMPEU DE MADRUGADA NA FABRICA DE MOLAS

Na madrugada de ontem, as primeiras horas, violento incendio irrompeu no interior do predio n. 3.663 da avenida Celso Garcia, onde se instalou a Industria de Molos Lion S.A. Após ser inteiramente envolvida pelas labaredas a industria sofreu destruição parcial de varias dependências. Por volta de 1,45 horas, José Inacio de Lima e Mario Honorio da Silva, empregados da firma, residentes no local, divisaram grossos rolos de fumo que se erguiam da seccao onde estava o tanque de resfriamento da fabrica, especializada na confecção de molas para automoveis. Instantes depois todo o predio era tomado pelo fogo, alcançando o telhado que ruio, de nada valendo os esforços dos dois empregados para dominá-lo, com a ajuda de populares. Usaram na ocasião extintores, porem, não lograram seu intento de diminuir o volume das chamas. Tal objetivo tambem não foi conseguido pelos bombeiros.

Ouvidos no inquerito Instaurado, Mario Honorio da Silva e José Inacio de Lima afirmaram que o incendio de há muito era previsto. Ainda na data anterior, no mesmo tanque, verificou-se incendio facilmente dominado. Nessa ocasião advertiram eles os proprietarios da firma sobre a possibilidade de novo sinistro, sem que providencia alguma fosse tomada. João Mendonça, responsavel pela mesma, não foi encontrado pela policia, de molde que ainda não está estabelecido o montante dos prejuizos.

DUAS VEZES CAPOTOU

Pouco depois das 24 horas de ontem, a rua Monteiro de Melo, esquina da rua Coriolano, o auto de placa 28-92-85, guiado por Geraldo Luiz Kerry, de 21 anos, solteiro, morador à rua Gomes Filho, 464, foi abalroado pelo auto de aluguel 10-65-27, sob a direção de Alberto Francisco, de 31 anos, solteiro, domiciliado à rua Manuel de Carvalho, 163. Em consequencia do violento choque o carro particular deu um salto, capotando duas vezes para voltar à posição anterior. Geraldo Luiz Kerry, contudo, recebeu ferimentos leves e foi ouvido no inquerito aberto pela Central de Policia.

A AMBULANCIA TOMBOU

Ontem, às 5,50 horas, seguindo pela estrada de São Miguel, rumo à Vila Curuçá, a ambulancia de placa 19-83-99, do Pronto Socorro Municipal, dirigida por Divaldo Pereira de Castro, ao alcançar a curva existente na esquina da rua Amador Bueno da Veiga, tombou sobre o passeio. Na queda colheu João Marinho dos Santos, morador à rua Maria Saba, 33, ferindo-o gravemente. No interior da ambulancia feriram-se levemente o medico Abdala Abduche, de 30 anos, solteiro, residente à rua Carilbas, 1.241, o enfermeiro João Silva, de 33 anos, casado, residente à Vila Sabará, em Santo Amaro, e o guarda-civil 4.965, José Martins Bispo, de 25 anos,

sozinho, domiciliado à rua Trinta e Cinco, 22, na Vila Curuçá. "FABRICAVA" USQUE "ESTRANGEIRO" E FOI PRESO
Youssef Malache, residente à rua Barão Duprat, 330, compareceu à Delegacia de Purlas a fim de apresentar queixa contra Jorge Mascroa, declarando ter sido lesado por este na quantia de 4.800 cruzeiros. Em suas declarações disse ter adquirido de Jorge Mascroa, por aquela importancia, uma caixa de garrafas de usque escocês. Ao provar a bebida, constatou que era falsificada. Do fato deu ciencia a Jorge, exigindo-lhe, ou a devolução do dinheiro, ou usque legitimo. Respondeu-lhe o vendedor que não faria uma coisa nem outra. Quanto ao destino do do dinheiro, tambem foi lacio-nico: não sabia.

DESCOBERTA A "INDUSTRIA"
Diante da queixa puseram-se em campo os "sherlocks" da policia-lizada em falsificações, incumbidos de localizar o centro de operações, visto estar substancialmente provado que Jorge Mascroa agia de parceria com outrem, figurando apenas como intermediario nas transações. A policia, após varias pesquisas, logrou obter um menor que foi convidado a prestar esclarecimentos. Dele brotaram as informações que faltavam no inquerito. O "químico" era José Isaac, de 28 anos, solteiro, residente à rua Leais Paulistanos, 482, no Ipiranga. A caravana policial demandou ao local e constatou que os informes eram reais. A distilaria estava em pleno funcionamento, produzindo usque "Cavalho Branco".

Enorme quantidade de vasilhames dessa firma estavam empilhados, esperando apenas pelo conteúdo. Isaac produzia, engarrafava, selava e entregava a bebida "autentica" às pessoas de bom gosto. Diante do fato não pôde a policia de pronto calcular a quantidade falsificada distribuida aos consumidores.

GRAVE DESASTRE NA AVENIDA CELSO GARCIA
Nas proximidades do predio 3.155 da avenida Celso Garcia, na noite de ontem, pouco depois das 21 horas, o auto-caminhão de chapa 46-82-95, dirigido por um motorista não identificado que fugiu, abalroou o bonde 1.081, da linha "Penha". Em consequencia do acidente sofreram ferimentos os seguintes passageiros: João Alexandre dos Santos, de 40 anos, casado, residente à rua Nova Jerusalem, 449; Manoel Egídio, de 29 anos, casado, morador à rua Tijuca Preto, 1.020; Valdemar Eleuterio da Silva, de 23 anos, solteiro, domiciliado em Vila Carrião e Sebastião Torres de 33 anos solteiro, residente à avenida Celso Garcia, 3.344.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, que providenciou a internação das vítimas no Hospital das Clinicas, determinando a abertura de inquerito.

Seção Comercial CAIXA GERAL DE EMPRESTIMOS

(CAISSE GÉNÉRALE DE PRÊTS FONCIERS ET INDUSTRIELS)

Matriz: PARIS (França) — 6 & 8 Boulevard Haussmann

Agência: SÃO PAULO — Rua Senador Feijó n.º 176

(Carta Patente N.º 439, de 13-12-1946)

BALANCETE EM 31 DE OUTUBRO DE 1953

(COMPREENDENDO MATRIZ E AGÊNCIAS)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A - DISPONIVEL			F - NÃO EXIGIVEL		
CAIXA			Capital	15.000.000,00	
Em moeda corrente	181.812,80		Aumento de capital		15.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil	1.146.310,90		Fundo de reserva legal		982.744,20
Em depósito a ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	380.000,00		Fundo de previsão		2.800.000,00
Em outras espécies		1.678.223,50	Outras reservas		1.805.613,80
					20.288.358,00
B - REALIZAVEL			G - EXIGIVEL		
Letras do Tesouro Nacional			DEPOSITOS		
Empréstimos em C/Corrente	16.242.528,10		a vista e a curto prazo		
Empréstimos Hipotecários	2.770.235,50		de Poderes Públicos		
Títulos Descontados	635.837,10		de Autarquias		
Letras a receber de C/Propria	1.613.841,70		em C/C Sem Limite	4.477.700,00	
Agências no País	506.665,00		em C/C Limitadas		
Correspondentes no País			em C/C Populares		
Agências no Exterior			em C/C Sem Juros		
Correspondentes no Exterior			em C/C de Aviso		
Outros Valores em moeda estrangeira			Outros depósitos		4.477.700,00
Capital a realizar			a prazo:		
Outros créditos	2.698.165,60	18.467.273,00	de Poderes Públicos		
			de Autarquias		
Imoveis	19.576.042,20		de diversos:		
Títulos e valores mobiliários:			a prazo fixo	385.787,80	
Apólices e obrig. federais			de aviso previo		
Apólices Estaduais	350.957,50		Outros depósitos		
Apólices Municipais			Letras a Prazo		385.787,80
Ações e Debentures	4.806.000,00	4.957.557,50			4.863.487,80
			OUTRAS RESPONSABILIDADES		
Outros Valores		43.000.872,70	Títulos redescotados		
			Obrigações diversas		
C - IMOBILIZADO			Letras a Pagar	10.000.000,00	
Edifícios de uso do Banco			Letras Hipotecárias		
Móveis e Utensílios	785.357,90		Agências no País		
Material de expediente	84.530,70		Correspondentes no País		
Instalações		869.888,60	Agências no Exterior	6.056.650,90	
			Correspondentes no Exterior		
D - RESULTADOS PENDENTES			Ordens de pagamento e outros créditos	4.238.675,20	
Juros e descontos	261.809,00		Dividendos a pagar		20.295.326,10
Impostos	378.460,00				25.158.813,90
Despesas Gerais	2.976.005,00	3.616.294,00			
			H - RESULTADOS PENDENTES		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Contas de resultados		3.718.106,90
Valores em garantia	12.462.180,50				
Valores em custódia	6.800.000,00		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Títulos a receber de C/Alheia	200.710,40		Deposítantes de valores em gar. e em custódia	19.262.180,50	
Outras contas	6.361.841,90	25.824.732,80	Deposítantes de títulos em cobrança:		
		74.990.011,60	do País	200.710,40	
			do Exterior		200.710,40
			Outras contas	6.361.841,90	25.824.732,80
					74.990.011,60

DR. PIERRE DE MONTILLE
Secretário Geral

RINALDO CEGAL — Contador C.R.C. 7.124

SOMENOS DO NORTE

Demerara Nominal

Mascavo Nominal

Das Usinas do Estado

Posto no vagão:

Refinado extra 255,80

Cristal 209,40

Do atacado para o varejo ou ind.

Refinado extra 281,30

Cristal 230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 17-11-53.

Estoque Atual

Alg. pluma (cap.) 211.725.692

Idem, interior 20.514.268

Linter 1.006.261

Acucar 11.194.740

Amendoim 1.850

Arroz benef. 1.583.340

Café 1.854.552

Far. mandioca 147.350

Far. trigo 700

Feijão 10.300.020

Mamona 753.190

Quilô de arroz 2.084.400

Meio arroz 840

3.240

CEREALIS

Cebola tipo do Estado, Pera, de 1.ª, apresentou alta de 5,00.

Milho, registrou baixa de 1,00 a 2,00 nos tipos amarelo e amarelado.

As demais mercadorias, mantiveram as mesmas bases de negócios do fechamento anterior.

DISPONIVEL (Bolsa de Mercadorias)

Kil. 15 ks.

2 Nominal

3 Nominal

3 1/4 19,07 288,00

4 18,87 283,00

4 1/2 18,40 278,00

5 18,00 270,00

5 1/2 17,27 259,00

6 18,00 274,00

6 1/2 18,00 274,00

7 14,13 212,00

8 13,00 195,00

9 12,73 191,00

Mercado: — Calmo.

NORTE — Tipos 3 e 4, em partes iguais

FIBRAS ATUAL

m/m

26-27-28 Nominal

28-29-30 30,00 300,00

30-32 21,33 320,00

32-34 24,00 360,00

34-36 26,97 400,00

Mercado: Estável.

CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS S. A.

Cotação de Algodão em rama a Termo

CONTRATO "C"

No dia 19 de novembro de 1953, foram as seguintes as cotações fornecidas pelos corretores de mercadorias:

Preço por arroba.

Abert. Fech.

1953:

Dezembro 272,00 272,00

1954:

Março 284,00 284,00

Maio 285,00 285,00

Julho 289,00 289,00

Outubro 290,00 290,00

Negócios realizados:

3.000 arrobas para dezembro Cr\$ 272,00.

ACUCAR

TABELA OFICIAL (Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 299,00

Cristal Nominal

Safra da secar:

Bico de ouro, superior 155,00 160,00

CAMPANHA DE FUNDOS PARA ASSISTENCIA SOCIAL

Reunem-se hoje os "gerais" e chefes de grupo para a nova distribuição de fichas

A Comissão Executiva da Campanha de Fundos para Assistência Social, em prosseguimento aos trabalhos da 2.ª etapa do movimento, fará realizar hoje, às 16.30 horas, no Hotel Esplanada, uma reunião dos "gerais" e chefes de Grupo das novas equipes de colaboradores, para se discutir a redistribuição das fichas de visita.

Foi marcada para a próxima quinta-feira a primeira reunião-relatório da 2.ª fase da Campanha, na qual serão apreciados os trabalhos realizados durante a semana e balanceados os resultados obtidos.

DESFILE DE MODAS

Patrocinado pelas exmas. sras. dd. Maria Carmelita Leme de Oliveira Garcez, Elia Quadros, Adelia Giorgi Monteiro, Adeline Padua Salles, Alice Montenegro Ottoni, Almerinda Berinck, Baby Meyer Villares, Cecília Anhaia, Camilla Cardoso, Carmem Pinto de Sousa, Clélia Morato Leme, Clotilde de Barros Vicente de Azevedo, Creusa Quirino Ferreira, Edy Cunha Bueno, Ernestina Pinho Alves de Almeida, Ester Almeida Prado, Evelina Haidar, Flomina Matarazzo Supply, Inah Sampaio Gentil, Iracema Rosemberg, Irene Giorgi, Isaura Ramos, Jacintha Barata Ribeiro, Leonor Jafet, Leonor Villares, Lucy Simonsen Galvão Bueno, Luiza Klabin Lorch, Luiza Keffler, Magdalena Villares, Maria Amélia Vidigal, Maria Candida Moreno Pimenta, Maria Eudoxia da Silva Leme, Maria Helena Morganti, Maria Helena Prado Ramos, Maria de Lourdes Danzo Vicente de Azevedo, Maria Penteado de Camargo, Maridália Bastos, Mirza Sandoval Eugenio, Odete Matarazzo, Odila Bonfim, Ophelia Fonseca de Almeida, Ophelia Moura Bittencourt, Regina Mesquita Alkaim, Rosinha Belfort de Mattos, Salma Asem e Turquinha Muniz de Sousa, realizar-se-á na próxima quarta-feira, às 16.30 horas, nos salões do Hotel Esplanada, um desfile de modelos do magazine carioca "Janot-Modas" em que serão apresentadas vestidas e chapéus de renomados criadores parisienses. A renda total do espetáculo será em benefício da Campanha, Goanando com o movimento, o Hotel Esplanada, seus "matizes" e garçons renunciarão a qualquer remuneração. As seguintes firmas já se prontificaram a contribuir para o "buffet" do desfile: Bar Via-doux, Buffet Agostinho, The Blue Room, Confeitaria Fasano, Dulca, Nossio Pão, Confeitaria Elite Doceira Paulista, Casa Mappin, Biscoitos Aymoré Ltda., Fabrica de Biscoitos Duchon e Buffet Bordoux. As convites para o desfile podem ser procurados na secretaria da FAS, no hall do Hotel Esplanada, telefones 37-3818 e 35-3405.

MAMONA (Quilô)

Enasac (sac. usada) 2,80 2,90

Desenascada 2,85 2,75

Mercado — Frouxo.

MILHO (60 quilos)

Amarelinho 170,00 172,00

Amarelo 164,00 165,00

Amarelado 158,00 160,00

Mercado — Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em 2 latas

36 kls. liq. 830,00

Do Estado, caixas de 36

latas 36 kls. liq. 830,00

Mercado: Firme

NOTA: As cotações do disponível, referem-se a mercadorias postas em São Paulo, livre por-tanto de frete, carretos, etc a dinheiro sem desconto e por lotes de 500 volumes.

Nota: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

BOLSA DE CEREALIS

DE S. PAULO

Mercadorias não disponíveis

Arroz Amarelo (FOB-ARA-GUARI) 500,00 — Arroz Blue Rose (CIF-Santos) 580,00.

Negócios realizados por internete dos corretores oficiais da Bolsa de Cereais de São Paulo

Volumes

Arroz 1.035

Feijão 889

Milho 3.010

Diversos 4.994

SINDICATO DOS BANCOS NO ESTADO DE SÃO PAULO

EDITAL

2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco os Bancos Associados para a Assembleia Geral Extraordinária do Sindicato dos Bancos no Estado de São Paulo, a ser realizada no próximo dia 23 (vinte e três), segunda-feira, às 17 (dezenove) horas e trinta (30) minutos, em nossa sede social, à Rua Boa Vista n.º 51, 4.º andar. A Ordem do Dia constará de:

a) — leitura, discussão e votação da Ata da Assembleia anterior;

b) — ratificação do Contrato Coletivo de Trabalho celebrado em 12 do corrente mês, com os Sindicatos dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo, Santos e Marília, conforme o disposto no parágrafo único do artigo 611 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Tratando-se de segunda convocação, por não haver número legal de comparecimento, a eleição que deveria ter se realizado no dia 19 (dezenove) último, as deliberações desta Assembleia dependem, para sua validade, de 2/3 dos votos dos associados presentes.

São Paulo, 19 de Novembro de 1953.

Argemiro Couto de Barros

Presidente

ECONOMIZE VOCE PROPRIO A SUA QUOTA DE ENERGIA ELÉTRICA. NÃO ESPERE QUE OS OUTROS ECONOMIZEM POR VOCE.

Itaipu, 18 de Novembro de 1953.

Antonio Antunes Alexandre

Diretor-Presidente

COMPANHIA "LIDER" CONSTRUTORA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Nos termos da lei, e de acordo com os Estatutos, ficam convocados os senhores acionistas da Companhia Líder Construtora, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 28 do corrente mês, às 15 horas, na sede social, à Rua Wenceslau Braz, 175, 2.º andar, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Proposta da Diretoria, com parecer favorável dos membros do Conselho Fiscal, para aumento do capital social.

b) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 19 de novembro de 1953.

FRANCISCO MUNHOZ FILHO — Presidente.

ANTONIO MUNHOZ BONILHA — Superintendente.

ROGERIO AGUIRRE — Gerente.

PIANO E VIOLINO

Professora formada, com muita pratica, tendo curso de especialização para crianças, aceita também alunos adultos, para aperfeiçoamento. Dinorah — Tel. 9-9485.

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponível funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo, este Mercado e ficou as seguintes bases por 10 quilos: Cr\$ 264,50, para o Estilo Santos; Cr\$ 254,50, para o Estilo Santos Riado; Cr\$ 244,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo hoje na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B", foi paralizado; para o Contrato "C", funcionou firme na abertura e calmo no fechamento; para o Contrato "D", funcionou firme na abertura e apenas esteve no fechamento, registrando 1.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com alta parcial de 5 a 12 pontos e fechou com baixa parcial de 1 a 5 pontos, registrando 43.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTADÍSTICO

Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: — passaram 11.378 sacas, entraram 20.022 sacas, foram embarcadas 38.966 sacas e despachadas 40.573 sacas. Ficaram em estoque: 2.152.571 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL

As vendas no Disponível, no dia 18, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.743 sacas, somando desde 1.º de mês: 428.380 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos:

Fech. vend.

Comp. vend.

Cr\$ Cr\$

Novembro 280,00 281,00

Dezembro 283,00 284,00

Janeiro-Junho 1954 290,00 290,00

Julho-dezembro 1954 298,00 300,00

Janeiro-Junho 1955 298,00 300,00

Períodos:

Fech. vend.

Comp. vend.

Cr\$ Cr\$

Novembro 280,00 281,00

Dezembro 283,00 284,00

Janeiro-Junho 1954 290,00 292,00

Julho-dezembro 1954 298,00 300,00

Janeiro-Junho 1955 298,00 300,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo S, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

BOLSA DE CAFÉ DE SANTOS

CONTRATO "B"

Abert. Fech.

Cr\$ Cr\$

Janeiro 250,40 250,40

Março 255,00 255,00

Julho 257,00 257,00

Setembro 258,90 258,90

A hora é de restauração da moralidade na vida política e administrativa

PARECER DO VEREADOR SR. JOÃO SAMPAIO APROVADO PELA COMISSÃO DE JUSTIÇA DA CAMARA MUNICIPAL, SOBRE PROJETO DE LEI REFERENTE A PERMUTA DE TERRENOS — OUTRAS NOTAS

Sob a presidência do sr. João Sampaio, a Comissão de Justiça realizou ontem produtiva reunião, com a presença dos srs. André Franco Montoro, Marcos Melega, Silva Azevedo, Paulo Vieira e Toledo Piza.

O CASO DA PERMUTA DE TERRENOS

Ha tempos, o sr. João Sampaio, em parecer que publicamos, foi contrário ao projeto de lei do Executivo, encaminhado à Câmara Municipal pela administração anterior e que dispunha sobre a permuta pura e simples de um terreno municipal localizado na rua Vieira de Carvalho, por outro, de propriedade particular, na esquina das ruas da Glória e Conselheiro Furtado. O sr. Marcos Melega pediu o encaminhamento do processo ao Executivo e ontem a proposição foi examinada, de novo, à luz das informações prestadas pela atual administração municipal.

O sr. João Sampaio exarou o seguinte parecer, que foi aprovado:

"O parecer contrário da Comissão de Justiça, referente ao projeto n. 531 de 1952, concluiu por estas palavras:

"O projeto oficial, sem dúvida, deverá ser rejeitado. A transação que o ex-prefeito, mediante ele, pretende realizar é inaceitável sob o aspecto jurídico. Não se lhe ajusta, em essência, a figura da permuta. Se levada a termo, seria uma operação fraudulenta. Cumpre à Câmara não somente impedi-la, mas determinar que se apure a responsabilidade dos culpados nessa tentativa de assalto ao patrimônio do Município".

Todavia, antes de ser o mesmo encaminhado ao Plenário, e por sugestão expressa pelo sr. Marcos Melega, ao subscrivê-lo, apoiada pelos srs. Silva Azevedo e Toledo Piza, e reforçada pelo sr. Paulo Vieira, foram solicitadas informações ao Executivo. Encaminhado o pedido a 9 de junho do ano corrente, vieram agora as informações, a 14 de outubro. São longas, minuciosas, acompanhadas de gráficos, documentos, tabelas e planilhas, além de calorosos folhetos — referentes à "avaliação científica de imóveis, aos métodos de avaliação de propriedades", à "estimativa científica do valor dos terrenos urbanos", à "avaliação racional de propriedades urbanas", às "avaliações de terrenos", sem mais nada, "cadastro imobiliário de São Paulo", "leões em paredes", "taxa de melhoria", etc. etc. Toda uma "biblioteca", enviada à Comissão de Justiça e à Câmara com o evidente propósito de revelar que somos leigos na "nova ciência" de avaliar terrenos, ao alcance exclusivamente dos "iniciados" — engenheiros especializados na matéria. Esqueceram-se, entretanto, de considerar que a avaliação, em sua essência, é apenas uma estimativa do valor de alguma coisa, que não resulta só de fórmulas aritméticas, mas depende da oferta e da procura e de outras condições que se

não resolvem pela algebra. Tanto assim que, durante quatrocentos anos, no Brasil, as avaliações nos inventários e nas execuções judiciais nunca dependeram da intervenção dos engenheiros. E ainda agora, poderemos chegar a uma avaliação muito mais razoável — se levarmos em conta as informações da Bolsa de Valores Imobiliários ou dos corretores honestos, do que se nos ativermos às complicadas e enigmáticas fórmulas da "avaliação científica", que se prestam às vezes ao deslaminamento e estabelecem a confusão...

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

MATOU POR CIUME

PARIS, 19 (UP) — O promotor anunciou hoje que a bela e ex-cantante Pauline Dunsen, de 26 anos, é culpada de um crime premeditado.

Pauline, que confessou haver dado a morte ao seu amante Felix Nally, de 27 anos, no dia 17 de março de 1951, insiste em afirmar que foi levada ao crime por um impulso de ciume, pois Felix pretendia abandoná-la para viver com outra mulher. Ambos eram estudantes de medicina em Lille.

Pauline disse que havia comprado um revólver para suicidar-se, caso Felix a abandonasse.

O sr. René Floriet, advogado da família Bailey, disse: "A jovem fala sempre em suicídios, mas somente tem êxito nos assassinios".

MATOU A ESPOSA COM UMA BOFEYADA

BELEM, 19 (Asapress) — Encontra-se preso na Central de Polícia o indivíduo Antonio Melo Costa, que com uma bofetada matou a esposa.

O tabelamento do leite desestimulará a produção

DECLARAÇÕES DO SR. RAFAEL SALLES SAMPAIO A PROPOSITO DESSE MAGNO ASSUNTO DE INTERESSE DIRETO DA POPULAÇÃO

O sr. Rafael Salles Sampaio, do Departamento de Pecuaría da Sociedade Rural Brasileira, a propósito do novo tabelamento do leite, afirmou durante a última reunião da entidade:

"O pecuarista leiteiro, com o pequeno aumento do preço do leite que acaba de ser concedido pela 'COFAP', não poderá aumentar a sua produção, pela melhoria de seus rebanhos, e a qualidade do produto, pela modernização de suas instalações. Os tabelamentos mal orientados, alimentam apenas a propaganda demagógica de simulação de defesa dos interesses da economia do consumidor, administrando-lhes a eterna ilusão da baixa compulsória do custo de vida, quando na realidade, desestimulam a produção, em detrimento do próprio consumidor. A prática, já vem de longa data demonstrando, que os responsáveis pela defesa da economia popular, devem realmente se convencer, de que os tabelamentos da produção agropecuária, são incontestavelmente negativos e contraproducentes, quando desestimulam a produção, provocando a escassez do produto tabelado.

Portanto, o critério dos tabelamentos não é o de anular os trabalhos bem intencionados, do fomento da produção, por parte dos departamentos oficiais, e multos mentos o de negar a justa remuneração do trabalho do produtor agrícola, que arca com todas as dificuldades financeiras, e as responsabilidades e riscos da produção agrícola.

Sempre, quando se efetivou tabelamentos desastrosos em face do custo variável da produção, tem sido injustamente afetada a economia do produtor, que é forçado a desinteressar-se pela produção, cuja consequência fatal, é a escassez do produto tabelado nos mercados consumidores e o seu aparecimento a preços elevados no "mercado negro".

LUCRO

"Unicamente o lucro razoável — prossegue — do produtor agrícola, é que poderá fomentar a produção, até mesmo atingir a saturação dos mercados, produzindo em consequência, a baixa dos preços. É muito mais coerente e patriótico interessar o produtor nacional, facilitando-lhe remuneração razoável pelo seu árduo trabalho e seu modesto capital, do que procurar puni-lo com tabelamentos de simples propaganda interna, de fácil comprovação, pelas importações de produtos agropecuários, "self-distant" mais baratos, porque são acobertados por todos as prioridades e isenções de tributos vários, em prejuízo do país e portanto indiretamente do trabalhador rural brasileiro. Não será pela propaganda simuladora de defesa aparente da economia popular, estribada nos tabelamentos que cercelam a produção pelo desestímulo do produtor, que conseguiremos a tão desejada baixa do custo de vida no país".

CRITÉRIO

O sr. Virgílio Magano refere-se ao caso do leite, afirmando que as medidas ora adotadas pela COFAP não satisfazem, em absoluto, as necessidades dos produtores. Reafirma o seu ponto de vista já exposto em entrevista a "Correio Paulistano". Analisa vários aspectos da produção leiteira, ressaltando o critério errado que foi seguido na fixação dos novos preços.

CORREIO PAULISTANO

A N O C | SÃO PAULO — SEXTA-FEIRA, 20 DE NOVEMBRO DE 1953 | N. 29.945

Serão liquidados até o fim do ano nossos atrasados comerciais com os Estados Unidos

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA FAZENDA AO PRESIDENTE DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS — INOPORTUNIDADE DE NOVAS TRIBUTAÇÕES SOBRE O CAPITAL

Regressou ontem do Rio de Janeiro, o sr. Antonio Devisate, presidente da Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo. S. s. dirigiu-se à capital do país, conforme noticiamos, a fim de ter entendimentos com o sr. ministro da Fazenda, sobre as notícias veiculadas a respeito do encaminhamento pelo Executivo de um projeto de lei taxando os chamados lucros excessivos. Queremos ouvi-lo, primeiramente, sobre esse

ponto, tendo s. s. nos declarado o seguinte:

ENTREVISTA COM O MINISTRO DA FAZENDA

"Realmente, em companhia de outros industriais dirigentes de entidades de classe, avisteme com o sr. ministro da Fazenda. Ao sr. Otaviano Araújo fiz sentir, com a maior clareza e objetividade, a profunda apreensão existente nos círculos industriais (Conclui na 2.ª página).

As dívidas das Estradas de Ferro em favor das Caixas de Aposentadoria

Projeto de Lei sobre o assunto, encaminhado à Mesa do Congresso pelo deputado Cunha Bueno

É do conhecimento público, a saber, que no momento atravessam as Caixas de Aposentadorias e Pensões de Ferroviários, em todo o país, decorrente tal situação, de outra idêntica, por que passam as estradas de ferro, de modo particular a de propriedade do poder público, via de regra deficitárias, o que as obriga a uma atitude extranha e condenável, pois não promovem o recolhimento normal, aos cofres das instituições de previdência, das contribuições devidas para que as autarquias possam fazer face aos inúmeros compromissos que a legislação impõe, no sentido de ser beneficiária a classe ferroviária. O resultado é que, sem receberem em seus cofres o produto da contribuição dos empregados, as caixas não podem dispor de recursos para a solução dos angustiosos problemas da assistência médica e outros estando mesmo, seriamente comprometido, o pagamento das aposentadorias e das pensões, para o que foram criadas essas entidades.

Preocupado com o assunto, o deputado federal Antonio Silvio Cunha Bueno, que, através das suas múltiplas atividades, desempenha em todos os setores da atividade humana, se tem revendo um batalhão incansável, visando uma solução que venha possibilitar recursos tanto para as empresas devedoras, como para as caixas credoras, apresentou ao plenário da Câmara dos Deputados um interessante projeto de lei autorizando a estipulação de acordos entre as empresas e as caixas,

bitos existentes, em prestações mensais, acrescidas de juros razoáveis, de forma a se iniciar a liquidação de avultadas dívidas.

Os que de perto acompanham a questão, e conhecem a situação afilada das caixas e dos seus contribuintes não podem deixar de louvar a oportunidade e o acerto da medida proposta pelo deputado Cunha Bueno, e aguardam que o plenário do Congresso, aprovando o projeto, mostre o interesse que dispensa à política social e aos seus inúmeros problemas.

PEDIDO O REGISTRO DA NOVA CHAPA DO I.B.C.

O sr. Plínio de Castro Prado e o sr. José Pereira de Matos, membros da Cooperativa Central de Lavradores de Café do Estado de São Paulo, entregaram na manhã de ontem, ao Escritório do Instituto Brasileiro do Café em São Paulo, o pedido de registro da chapa, elaborada por aquela entidade, com o fito de concorrer às próximas eleições de 10 de Dezembro, quando serão preenchidos os cargos da Junta Administrativa da Autarquia cafeeira.

O Escritório do I.B.C. em São Paulo enviará o pedido de registro à sede da Autarquia, na Capital Federal, cabendo à diretoria da mesma resolver sobre a inscrição. Estamos informados que no caso de ser negado o registro, — hipótese decorrente do parecer dado pela consultoria jurídica do I.B.C. — a Cooperativa recorrerá.

NAO SE REUNIU ONTEM A C.O.A.P.

Estava marcada para ontem a reunião ordinária semanal da Comissão de Abastecimento e Preços, durante a qual, segundo se esperava, deveria ser debatida a proposta de tabelamento das análises clínicas. Todavia, por falta de número, foi a solução do assunto adiada para a próxima sessão.

ATUADOS POR VENDEREM CARNE ACIMA DA TABELA

DILIGENCIA EFETUADA PELA COAP EM VARIOS AÇOUQUES

O Departamento de Policiamento Econômico percorreu ontem vários bairros da capital, visando principalmente os estabelecimentos varejistas de carne, contra os quais pesavam várias denúncias de transgressão do tabelamento vigente. Na Casa de Carnes Vasco da Gama, situada na rua Antonio Blundo, 345, os fiscais da COAP constataram que a carne entregue a domicílio estava sendo vendida a Cr\$ 28,50 o quilo, quando o preço máximo permitido é de apenas Cr\$ 24,90 o quilo.

Identificada infração foi verificada na Casa de Carnes N. S. do Arco, localizada na rua Teodoro Sampaio, 900, que também vendia carne a domicílio a preços superiores aos tabelados. Em ambos os estabelecimentos a fiscalização apreendeu livros, fichas e relações de entregas, através dos quais ficou comprovada e devidamente comprovada a transgressão ao tabelamento da carne.

Foram, também, atuados os seguintes estabelecimentos, por falta de tabela de preços: Açougue Paicão, alam. Gieté, 289; Açougue Boa Vista, alam. Nethmann, 285.

Inconstitucional e ruinoso para a economia do país o projeto sobre lucros extraordinários

Energica manifestação das classes produtoras contra a iniciativa desse novo tributo — Concedidos às diretorias da FIESP-CIESP amplos poderes para tratar do assunto — Telegrama enviado ao presidente da República — Notas

A última reunião das diretorias da FIESP-CIESP, realizada no salão nobre "Roberto Simonsen", no "Palácio Mauá", foi presidida pelo sr. Manuel Garcia Filho, vice-presidente do CIESP que, abrindo os trabalhos, esclareceu à Casa que o presidente das entidades, sr. Antonio Devisate, atualmente exercendo também a presidência da Confederação Nacional da Indústria, em face dos sérios rumos que vinham sendo tomados pela política econômica-financeira do país, principalmente nas últimas horas, ocasionando um clima de grandes apreensões para as classes produtoras, imediatamente embarcaram para o Rio de Janeiro a fim de, em contato com as autoridades federais e elementos do Legislativo tomar todas as providências necessárias à defesa dos interesses das aludidas classes, notadamente as da indústria, por ele representadas. Declarou, ainda o sr. Manuel Garcia Filho que recebera telefonema do sr. Antonio Devisate, participando as várias providências que já lhe fora

dado tomar, assim que chegou à capital do país, com relação a vários problemas que nas últimas horas cresciam sobremaneira de importância, como sejam os relativos ao projeto de lei que os denominados lucros extraordinários.

PROJETO DE LUCROS EXTRAORDINÁRIOS

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

INCONSTITUCIONAL

Usou a seguir da palavra o prof. Luiz Antonio da Gama e Silva que declarou, relativamente à questão dos lucros extraordinários, já ter sido o sistema tributário, no passado, dado resultado insatisfatório. Passando a efetuar um exame do assunto do ponto de vista legal apontou o projeto em tela como violador da própria Constituição Federal, o que aconteceu e aprovação do projeto.

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

como uma força única e coesa, com energia e coragem fosse manifestada a repulsa das classes da indústria ao projeto. Um país de economia incipiente como o nosso não poderá suportar projeto dessa espécie, a menos que se verifique que uma verdadeira "debacle" das classes produtoras não suportaria mais esse novo onus tributário, encarecendo a necessidade de uma reação. O sr. Manuel Garcia Filho reportou-se ao assunto tendo várias considerações sobre os prazos que restam ao Legislativo na presente legislatura, que em resumo seriam de apenas 10 dias úteis para discussão e aprovação do projeto.

Novamente com a palavra o sr. Pereira Lopes aduziu que a Casa deveria manifestar seu desagrado à providência em referência, pois em realidade não havia lucros extraordinários. "Ou o lucro é ilegal, extorsivo, ou é legal e o governo não o poderá confiscá-lo como pretende".

Logo a seguir o sr. Otávio Pereira Lopes, diretor do CIESP, ajudando ao projeto de lucros a ser enviado ao Legislativo, declarou ser essa uma questão de vital importância para as empresas econômicas de São Paulo e do país, tanto industriais como quaisquer outras. Declarou que desde logo urgia um movimento de arrecimação de opiniões, para que,

SEJA CURIOSO!

O mais belo tratado de matemática que se conhece é o parâmetro Ahm e tem de idade mais ou menos 2.000 anos antes de Jesus Cristo.

As cerejeiras foram levadas para Roma por Lucúlio.

O verdadeiro nome de Gutenberg era Hans Gensfleisch de Suelgelock.

O Visconde de Itaboraite chamava-se Cândido Borges Monteiro.

Cesar recebeu vinte e sete punhaladas.

A rainha Maria Stuart, biografia de vaca ou de boi, na qual se observa, a olho nu, gorduras, a carne de animais (inclusive aves) não muito novos; a carne de porco. Estas carnes são de digestão mais difícil e, por isso, só são toleradas por adultos e crianças de mais de 7 anos.

Um petisco mexicano: comer papagaios.

Foi Giotto quem primeiro pintou o céu de azul. Na época anterior era cor de ouro.

—O—

A carne é de extraordinária utilidade para o homem, porque é alimento plástico, e porque também fornece energia.

Consideramos carne a parte magra e comestível dos músculos de animais mamíferos, aves, peixes, crustáceos, moluscos, etc.

A carne pode ser classificada em magra, gorda e fibrosa.

</